



Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-secretario — ARLINDO LEAL

S. PAULO—1907

SEXTA-FEIRA, 30 de Agosto

Anno XIV — n. 287

Replica

A *Tribuna Italiana*, em nota de hontem, convida-nos a nomear os jornais «che hanno la triste missione di insultare, ingiuriare, calunniare a tanto il rigore. Não é justo, acrescenta a conceituada folha, que toda a imprensa fique sob a accusação infamante feita indistinctamente. Lembramos ao collega que o nosso artigo versou sobre o processo que emprega o governo, como é sabido, para obrigar ao silencio completo quem o censure. O processo é demasiado conhecido: o governo manda injuriar-o e caluniar-o pelas secções pagas das folhas. Referimos, como se vê, ás secções em que todos podem, em regra, dizer o que quizerem. Ora, como os redactores falam na parte editorial, é claro que não os envolvemos na mesma accusação. Vê, pois, o brilhante collega, cuja honorabilidade, independencia e elevado criterio reconhecemos bem alto, que não accusamos, indistinctamente, «os proprios collegas». Se ha algum redactor que cubra de calumnias e injurias os escriptores que criticam, branda ou asperamente, os actos do governo, não cremos que elle venda a pena ou mercadeje com a consciencia. Atribuímos os seus excessos a outras causas, como a inimizade com a victima ou o arrebatamento de genio.

O que condemnamos, por ser extremamente immoral, é a transcripção por ordem do governo e talvez á custa dos cofres publicos, dos artigos diffamatorios nas grandes folhas desta capital. Convençeda já está a *Tribuna Italiana* de que não malintamos a reputação de collegas. Ao contrario, pugnamos pela liberdade de imprensa. Quando o governo, por alguns dos secretarios, manda cobrir de injurias e calumnias, nas secções pagas, os publicistas que exercem o seu direito de critica, busca emmudecel-os pelo terror do escandalo.

Reflecta o distincto articulista, um momento, sobre a coacção em que fica a imprensa independente. Lembra quantas justificativas queira o poder publico invocar, para colorir a sua affrontosa intervenção nas lides da imprensa.

O governo não quer que os escriptores adversos, prestando serviços á sociedade, com a rigorosa fiscalização das autoridades, enunciem livremente a sua opinião. Elle replicará, attenuando a propria culpa, que não impede a franca manifestação do pensamento. Exige apenas, com razão, que os escriptores, quando usarem de seu direito incontestavel, procedam com justiça. Ora, a censura iníqua, reveladora de evidente má fé, feita com o intuito de embaraçar as legitimas autoridades, de lhes desabonar a reputação, de as tornar antipathicas ao povo, não deve ter a protecção legal. Neste caso, o em bem da honrabilidade do governo, que não deve lançar mão de violencias, é licito a repulsa por qualquer outro meio, até pela diffamação dos adversarios. Mas observaremos, como preliminar, que as autoridades censuradas, por natural suspensão, não se podem considerar juizes, para decidirem, soberanamente, se o jornalista que as irritou ou offendeu com suas criticas, apaixonadas ou serenas, teve ou não teve razão. O amor proprio ferido turba-lhes o entendimento, desperta a coiza, gera o desejo de vingança. A prova é que, em vez de appellarem para os tribunales, aos quaes sobrepairam, preferem a larga divulgação de injurias e calumnias.

O governo não se arvora apenas em juiz da imprensa. Tenta loricar ao silencio pelo terror do escandalo. No entanto, as censuras que ella faz podem ser procedentes. Imaginemos, neste caso, que os jornalistas mais tímidos emmudeçam. Prejudicado será todo o povo, porque se o escriptor enunciasse livre-

mente a sua opinião, as autoridades poderiam conter-se ou corrigir-se.

Mas, se o governo quizer, como até hoje, intimidar a imprensa independente, com o pretexto de que ella commette excessos, o escriptor ou ha de calar-se, deixar que se ostente a impunidade, permitindo que o povo fique sem defensores ou ha de sujeitar-se ao fragor do escandalo. Já vê a *Tribuna Italiana* que não accusamos, indistinctamente, os collegas. Ao contrario, defendemo-lhos, indistinctamente.

Hão de crer que nós, com esta linguagem, revelamos intenção de recuar, se nos diffamarem. Não! Protestamos, altamente, dar uma lição a qualquer membro do governo, seja quem for, que empregar contra nós esse baixo processo de intimidar.

O CAFÉ

MERCADO DE SANTOS, 29
Tornaram-se conhecidas as vendas de 13.587 sacos, 4.200 para o tipo 4.
Entradas de 1.240 sacos, do tipo 1, de 1.000 a 1.200; do tipo 2, de 1.000 a 1.200; do tipo 3, de 1.000 a 1.200; do tipo 4, de 1.000 a 1.200; do tipo 5, de 1.000 a 1.200; do tipo 6, de 1.000 a 1.200; do tipo 7, de 1.000 a 1.200; do tipo 8, de 1.000 a 1.200; do tipo 9, de 1.000 a 1.200; do tipo 10, de 1.000 a 1.200; do tipo 11, de 1.000 a 1.200; do tipo 12, de 1.000 a 1.200; do tipo 13, de 1.000 a 1.200; do tipo 14, de 1.000 a 1.200; do tipo 15, de 1.000 a 1.200; do tipo 16, de 1.000 a 1.200; do tipo 17, de 1.000 a 1.200; do tipo 18, de 1.000 a 1.200; do tipo 19, de 1.000 a 1.200; do tipo 20, de 1.000 a 1.200; do tipo 21, de 1.000 a 1.200; do tipo 22, de 1.000 a 1.200; do tipo 23, de 1.000 a 1.200; do tipo 24, de 1.000 a 1.200; do tipo 25, de 1.000 a 1.200; do tipo 26, de 1.000 a 1.200; do tipo 27, de 1.000 a 1.200; do tipo 28, de 1.000 a 1.200; do tipo 29, de 1.000 a 1.200; do tipo 30, de 1.000 a 1.200; do tipo 31, de 1.000 a 1.200; do tipo 32, de 1.000 a 1.200; do tipo 33, de 1.000 a 1.200; do tipo 34, de 1.000 a 1.200; do tipo 35, de 1.000 a 1.200; do tipo 36, de 1.000 a 1.200; do tipo 37, de 1.000 a 1.200; do tipo 38, de 1.000 a 1.200; do tipo 39, de 1.000 a 1.200; do tipo 40, de 1.000 a 1.200; do tipo 41, de 1.000 a 1.200; do tipo 42, de 1.000 a 1.200; do tipo 43, de 1.000 a 1.200; do tipo 44, de 1.000 a 1.200; do tipo 45, de 1.000 a 1.200; do tipo 46, de 1.000 a 1.200; do tipo 47, de 1.000 a 1.200; do tipo 48, de 1.000 a 1.200; do tipo 49, de 1.000 a 1.200; do tipo 50, de 1.000 a 1.200; do tipo 51, de 1.000 a 1.200; do tipo 52, de 1.000 a 1.200; do tipo 53, de 1.000 a 1.200; do tipo 54, de 1.000 a 1.200; do tipo 55, de 1.000 a 1.200; do tipo 56, de 1.000 a 1.200; do tipo 57, de 1.000 a 1.200; do tipo 58, de 1.000 a 1.200; do tipo 59, de 1.000 a 1.200; do tipo 60, de 1.000 a 1.200; do tipo 61, de 1.000 a 1.200; do tipo 62, de 1.000 a 1.200; do tipo 63, de 1.000 a 1.200; do tipo 64, de 1.000 a 1.200; do tipo 65, de 1.000 a 1.200; do tipo 66, de 1.000 a 1.200; do tipo 67, de 1.000 a 1.200; do tipo 68, de 1.000 a 1.200; do tipo 69, de 1.000 a 1.200; do tipo 70, de 1.000 a 1.200; do tipo 71, de 1.000 a 1.200; do tipo 72, de 1.000 a 1.200; do tipo 73, de 1.000 a 1.200; do tipo 74, de 1.000 a 1.200; do tipo 75, de 1.000 a 1.200; do tipo 76, de 1.000 a 1.200; do tipo 77, de 1.000 a 1.200; do tipo 78, de 1.000 a 1.200; do tipo 79, de 1.000 a 1.200; do tipo 80, de 1.000 a 1.200; do tipo 81, de 1.000 a 1.200; do tipo 82, de 1.000 a 1.200; do tipo 83, de 1.000 a 1.200; do tipo 84, de 1.000 a 1.200; do tipo 85, de 1.000 a 1.200; do tipo 86, de 1.000 a 1.200; do tipo 87, de 1.000 a 1.200; do tipo 88, de 1.000 a 1.200; do tipo 89, de 1.000 a 1.200; do tipo 90, de 1.000 a 1.200; do tipo 91, de 1.000 a 1.200; do tipo 92, de 1.000 a 1.200; do tipo 93, de 1.000 a 1.200; do tipo 94, de 1.000 a 1.200; do tipo 95, de 1.000 a 1.200; do tipo 96, de 1.000 a 1.200; do tipo 97, de 1.000 a 1.200; do tipo 98, de 1.000 a 1.200; do tipo 99, de 1.000 a 1.200; do tipo 100, de 1.000 a 1.200; do tipo 101, de 1.000 a 1.200; do tipo 102, de 1.000 a 1.200; do tipo 103, de 1.000 a 1.200; do tipo 104, de 1.000 a 1.200; do tipo 105, de 1.000 a 1.200; do tipo 106, de 1.000 a 1.200; do tipo 107, de 1.000 a 1.200; do tipo 108, de 1.000 a 1.200; do tipo 109, de 1.000 a 1.200; do tipo 110, de 1.000 a 1.200; do tipo 111, de 1.000 a 1.200; do tipo 112, de 1.000 a 1.200; do tipo 113, de 1.000 a 1.200; do tipo 114, de 1.000 a 1.200; do tipo 115, de 1.000 a 1.200; do tipo 116, de 1.000 a 1.200; do tipo 117, de 1.000 a 1.200; do tipo 118, de 1.000 a 1.200; do tipo 119, de 1.000 a 1.200; do tipo 120, de 1.000 a 1.200; do tipo 121, de 1.000 a 1.200; do tipo 122, de 1.000 a 1.200; do tipo 123, de 1.000 a 1.200; do tipo 124, de 1.000 a 1.200; do tipo 125, de 1.000 a 1.200; do tipo 126, de 1.000 a 1.200; do tipo 127, de 1.000 a 1.200; do tipo 128, de 1.000 a 1.200; do tipo 129, de 1.000 a 1.200; do tipo 130, de 1.000 a 1.200; do tipo 131, de 1.000 a 1.200; do tipo 132, de 1.000 a 1.200; do tipo 133, de 1.000 a 1.200; do tipo 134, de 1.000 a 1.200; do tipo 135, de 1.000 a 1.200; do tipo 136, de 1.000 a 1.200; do tipo 137, de 1.000 a 1.200; do tipo 138, de 1.000 a 1.200; do tipo 139, de 1.000 a 1.200; do tipo 140, de 1.000 a 1.200; do tipo 141, de 1.000 a 1.200; do tipo 142, de 1.000 a 1.200; do tipo 143, de 1.000 a 1.200; do tipo 144, de 1.000 a 1.200; do tipo 145, de 1.000 a 1.200; do tipo 146, de 1.000 a 1.200; do tipo 147, de 1.000 a 1.200; do tipo 148, de 1.000 a 1.200; do tipo 149, de 1.000 a 1.200; do tipo 150, de 1.000 a 1.200; do tipo 151, de 1.000 a 1.200; do tipo 152, de 1.000 a 1.200; do tipo 153, de 1.000 a 1.200; do tipo 154, de 1.000 a 1.200; do tipo 155, de 1.000 a 1.200; do tipo 156, de 1.000 a 1.200; do tipo 157, de 1.000 a 1.200; do tipo 158, de 1.000 a 1.200; do tipo 159, de 1.000 a 1.200; do tipo 160, de 1.000 a 1.200; do tipo 161, de 1.000 a 1.200; do tipo 162, de 1.000 a 1.200; do tipo 163, de 1.000 a 1.200; do tipo 164, de 1.000 a 1.200; do tipo 165, de 1.000 a 1.200; do tipo 166, de 1.000 a 1.200; do tipo 167, de 1.000 a 1.200; do tipo 168, de 1.000 a 1.200; do tipo 169, de 1.000 a 1.200; do tipo 170, de 1.000 a 1.200; do tipo 171, de 1.000 a 1.200; do tipo 172, de 1.000 a 1.200; do tipo 173, de 1.000 a 1.200; do tipo 174, de 1.000 a 1.200; do tipo 175, de 1.000 a 1.200; do tipo 176, de 1.000 a 1.200; do tipo 177, de 1.000 a 1.200; do tipo 178, de 1.000 a 1.200; do tipo 179, de 1.000 a 1.200; do tipo 180, de 1.000 a 1.200; do tipo 181, de 1.000 a 1.200; do tipo 182, de 1.000 a 1.200; do tipo 183, de 1.000 a 1.200; do tipo 184, de 1.000 a 1.200; do tipo 185, de 1.000 a 1.200; do tipo 186, de 1.000 a 1.200; do tipo 187, de 1.000 a 1.200; do tipo 188, de 1.000 a 1.200; do tipo 189, de 1.000 a 1.200; do tipo 190, de 1.000 a 1.200; do tipo 191, de 1.000 a 1.200; do tipo 192, de 1.000 a 1.200; do tipo 193, de 1.000 a 1.200; do tipo 194, de 1.000 a 1.200; do tipo 195, de 1.000 a 1.200; do tipo 196, de 1.000 a 1.200; do tipo 197, de 1.000 a 1.200; do tipo 198, de 1.000 a 1.200; do tipo 199, de 1.000 a 1.200; do tipo 200, de 1.000 a 1.200; do tipo 201, de 1.000 a 1.200; do tipo 202, de 1.000 a 1.200; do tipo 203, de 1.000 a 1.200; do tipo 204, de 1.000 a 1.200; do tipo 205, de 1.000 a 1.200; do tipo 206, de 1.000 a 1.200; do tipo 207, de 1.000 a 1.200; do tipo 208, de 1.000 a 1.200; do tipo 209, de 1.000 a 1.200; do tipo 210, de 1.000 a 1.200; do tipo 211, de 1.000 a 1.200; do tipo 212, de 1.000 a 1.200; do tipo 213, de 1.000 a 1.200; do tipo 214, de 1.000 a 1.200; do tipo 215, de 1.000 a 1.200; do tipo 216, de 1.000 a 1.200; do tipo 217, de 1.000 a 1.200; do tipo 218, de 1.000 a 1.200; do tipo 219, de 1.000 a 1.200; do tipo 220, de 1.000 a 1.200; do tipo 221, de 1.000 a 1.200; do tipo 222, de 1.000 a 1.200; do tipo 223, de 1.000 a 1.200; do tipo 224, de 1.000 a 1.200; do tipo 225, de 1.000 a 1.200; do tipo 226, de 1.000 a 1.200; do tipo 227, de 1.000 a 1.200; do tipo 228, de 1.000 a 1.200; do tipo 229, de 1.000 a 1.200; do tipo 230, de 1.000 a 1.200; do tipo 231, de 1.000 a 1.200; do tipo 232, de 1.000 a 1.200; do tipo 233, de 1.000 a 1.200; do tipo 234, de 1.000 a 1.200; do tipo 235, de 1.000 a 1.200; do tipo 236, de 1.000 a 1.200; do tipo 237, de 1.000 a 1.200; do tipo 238, de 1.000 a 1.200; do tipo 239, de 1.000 a 1.200; do tipo 240, de 1.000 a 1.200; do tipo 241, de 1.000 a 1.200; do tipo 242, de 1.000 a 1.200; do tipo 243, de 1.000 a 1.200; do tipo 244, de 1.000 a 1.200; do tipo 245, de 1.000 a 1.200; do tipo 246, de 1.000 a 1.200; do tipo 247, de 1.000 a 1.200; do tipo 248, de 1.000 a 1.200; do tipo 249, de 1.000 a 1.200; do tipo 250, de 1.000 a 1.200; do tipo 251, de 1.000 a 1.200; do tipo 252, de 1.000 a 1.200; do tipo 253, de 1.000 a 1.200; do tipo 254, de 1.000 a 1.200; do tipo 255, de 1.000 a 1.200; do tipo 256, de 1.000 a 1.200; do tipo 257, de 1.000 a 1.200; do tipo 258, de 1.000 a 1.200; do tipo 259, de 1.000 a 1.200; do tipo 260, de 1.000 a 1.200; do tipo 261, de 1.000 a 1.200; do tipo 262, de 1.000 a 1.200; do tipo 263, de 1.000 a 1.200; do tipo 264, de 1.000 a 1.200; do tipo 265, de 1.000 a 1.200; do tipo 266, de 1.000 a 1.200; do tipo 267, de 1.000 a 1.200; do tipo 268, de 1.000 a 1.200; do tipo 269, de 1.000 a 1.200; do tipo 270, de 1.000 a 1.200; do tipo 271, de 1.000 a 1.200; do tipo 272, de 1.000 a 1.200; do tipo 273, de 1.000 a 1.200; do tipo 274, de 1.000 a 1.200; do tipo 275, de 1.000 a 1.200; do tipo 276, de 1.000 a 1.200; do tipo 277, de 1.000 a 1.200; do tipo 278, de 1.000 a 1.200; do tipo 279, de 1.000 a 1.200; do tipo 280, de 1.000 a 1.200; do tipo 281, de 1.000 a 1.200; do tipo 282, de 1.000 a 1.200; do tipo 283, de 1.000 a 1.200; do tipo 284, de 1.000 a 1.200; do tipo 285, de 1.000 a 1.200; do tipo 286, de 1.000 a 1.200; do tipo 287, de 1.000 a 1.200; do tipo 288, de 1.000 a 1.200; do tipo 289, de 1.000 a 1.200; do tipo 290, de 1.000 a 1.200; do tipo 291, de 1.000 a 1.200; do tipo 292, de 1.000 a 1.200; do tipo 293, de 1.000 a 1.200; do tipo 294, de 1.000 a 1.200; do tipo 295, de 1.000 a 1.200; do tipo 296, de 1.000 a 1.200; do tipo 297, de 1.000 a 1.200; do tipo 298, de 1.000 a 1.200; do tipo 299, de 1.000 a 1.200; do tipo 300, de 1.000 a 1.200; do tipo 301, de 1.000 a 1.200; do tipo 302, de 1.000 a 1.200; do tipo 303, de 1.000 a 1.200; do tipo 304, de 1.000 a 1.200; do tipo 305, de 1.000 a 1.200; do tipo 306, de 1.000 a 1.200; do tipo 307, de 1.000 a 1.200; do tipo 308, de 1.000 a 1.200; do tipo 309, de 1.000 a 1.200; do tipo 310, de 1.000 a 1.200; do tipo 311, de 1.000 a 1.200; do tipo 312, de 1.000 a 1.200; do tipo 313, de 1.000 a 1.200; do tipo 314, de 1.000 a 1.200; do tipo 315, de 1.000 a 1.200; do tipo 316, de 1.000 a 1.200; do tipo 317, de 1.000 a 1.200; do tipo 318, de 1.000 a 1.200; do tipo 319, de 1.000 a 1.200; do tipo 320, de 1.000 a 1.200; do tipo 321, de 1.000 a 1.200; do tipo 322, de 1.000 a 1.200; do tipo 323, de 1.000 a 1.200; do tipo 324, de 1.000 a 1.200; do tipo 325, de 1.000 a 1.200; do tipo 326, de 1.000 a 1.200; do tipo 327, de 1.000 a 1.200; do tipo 328, de 1.000 a 1.200; do tipo 329, de 1.000 a 1.200; do tipo 330, de 1.000 a 1.200; do tipo 331, de 1.000 a 1.200; do tipo 332, de 1.000 a 1.200; do tipo 333, de 1.000 a 1.200; do tipo 334, de 1.000 a 1.200; do tipo 335, de 1.000 a 1.200; do tipo 336, de 1.000 a 1.200; do tipo 337, de 1.000 a 1.200; do tipo 338, de 1.000 a 1.200; do tipo 339, de 1.000 a 1.200; do tipo 340, de 1.000 a 1.200; do tipo 341, de 1.000 a 1.200; do tipo 342, de 1.000 a 1.200; do tipo 343, de 1.000 a 1.200; do tipo 344, de 1.000 a 1.200; do tipo 345, de 1.000 a 1.200; do tipo 346, de 1.000 a 1.200; do tipo 347, de 1.000 a 1.200; do tipo 348, de 1.000 a 1.200; do tipo 349, de 1.000 a 1.200; do tipo 350, de 1.000 a 1.200; do tipo 351, de 1.000 a 1.200; do tipo 352, de 1.000 a 1.200; do tipo 353, de 1.000 a 1.200; do tipo 354, de 1.000 a 1.200; do tipo 355, de 1.000 a 1.200; do tipo 356, de 1.000 a 1.200; do tipo 357, de 1.000 a 1.200; do tipo 358, de 1.000 a 1.200; do tipo 359, de 1.000 a 1.200; do tipo 360, de 1.000 a 1.200; do tipo 361, de 1.000 a 1.200; do tipo 362, de 1.000 a 1.200; do tipo 363, de 1.000 a 1.200; do tipo 364, de 1.000 a 1.200; do tipo 365, de 1.000 a 1.200; do tipo 366, de 1.000 a 1.200; do tipo 367, de 1.000 a 1.200; do tipo 368, de 1.000 a 1.200; do tipo 369, de 1.000 a 1.200; do tipo 370, de 1.000 a 1.200; do tipo 371, de 1.000 a 1.200; do tipo 372, de 1.000 a 1.200; do tipo 373, de 1.000 a 1.200; do tipo 374, de 1.000 a 1.200; do tipo 375, de 1.000 a 1.200; do tipo 376, de 1.000 a 1.200; do tipo 377, de 1.000 a 1.200; do tipo 378, de 1.000 a 1.200; do tipo 379, de 1.000 a 1.200; do tipo 380, de 1.000 a 1.200; do tipo 381, de 1.000 a 1.200; do tipo 382, de 1.000 a 1.200; do tipo 383, de 1.000 a 1.200; do tipo 384, de 1.000 a 1.200; do tipo 385, de 1.000 a 1.200; do tipo 386, de 1.000 a 1.200; do tipo 387, de 1.000 a 1.200; do tipo 388, de 1.000 a 1.200; do tipo 389, de 1.000 a 1.200; do tipo 390, de 1.000 a 1.200; do tipo 391, de 1.000 a 1.200; do tipo 392, de 1.000 a 1.200; do tipo 393, de 1.000 a 1.200; do tipo 394, de 1.000 a 1.200; do tipo 395, de 1.000 a 1.200; do tipo 396, de 1.000 a 1.200; do tipo 397, de 1.000 a 1.200; do tipo 398, de 1.000 a 1.200; do tipo 399, de 1.000 a 1.200; do tipo 400, de 1.000 a 1.200; do tipo 401, de 1.000 a 1.200; do tipo 402, de 1.000 a 1.200; do tipo 403, de 1.000 a 1.200; do tipo 404, de 1.000 a 1.200; do tipo 405, de 1.000 a 1.200; do tipo 406, de 1.000 a 1.200; do tipo 407, de 1.000 a 1.200; do tipo 408, de 1.000 a 1.200; do tipo 409, de 1.000 a 1.200; do tipo 410, de 1.000 a 1.200; do tipo 411, de 1.000 a 1.200; do tipo 412, de 1.000 a 1.200; do tipo 413, de 1.000 a 1.200; do tipo 414, de 1.000 a 1.200; do tipo 415, de 1.000 a 1.200; do tipo 416, de 1.000 a 1.200; do tipo 417, de 1.000 a 1.200; do tipo 418, de 1.000 a 1.200; do tipo 419, de 1.000 a 1.200; do tipo 420, de 1.000 a 1.200; do tipo 421, de 1.000 a 1.200; do tipo 422, de 1.000 a 1.200; do tipo 423, de 1.000 a 1.200; do tipo 424, de 1.000 a 1.200; do tipo 425, de 1.000 a 1.200; do tipo 426, de 1.000 a 1.200; do tipo 427, de 1.000 a 1.200; do tipo 428, de 1.000 a 1.200; do tipo 429, de 1.000 a 1.200; do tipo 430, de 1.000 a 1.200; do tipo 431, de 1.000 a 1.200; do tipo 432, de 1.000 a 1.200; do tipo 433, de 1.000 a 1.200; do tipo 434, de 1.000 a 1.200; do tipo 435, de 1.000 a 1.200; do tipo 436, de 1.000 a 1.200; do tipo 437, de 1.000 a 1.200; do tipo 438, de 1.000 a 1.200; do tipo 439, de 1.000 a 1.200; do tipo 440, de 1.000 a 1.200; do tipo 441, de 1.000 a 1.200; do tipo 442, de 1.000 a 1.200; do tipo 443, de 1.000 a 1.200; do tipo 444, de 1.000 a 1.200; do tipo 445, de 1.000 a 1.200; do tipo 446, de 1.000 a 1.200; do tipo 447, de 1.000 a 1.200; do tipo 448, de 1.000 a 1.200; do tipo 449, de 1.000 a 1.200; do tipo 450, de 1.000 a 1.200; do tipo 451, de 1.000 a 1.200; do tipo 452, de 1.000 a 1.200; do tipo 453, de 1.000 a 1.200; do tipo 454, de 1.000 a 1.200; do tipo 455, de 1.000 a 1.200; do tipo 456, de 1.000 a 1.200; do tipo 457, de 1.000 a 1.200; do tipo 458, de 1.000 a 1.200; do tipo 459, de 1.000 a 1.200; do tipo 460, de 1.000 a 1.200; do tipo 461, de 1.000 a 1.200; do tipo 462, de 1.000 a 1.200; do tipo 463, de 1.000 a 1.200; do tipo 464, de 1.000 a 1.200; do tipo 465, de 1.000 a 1.200; do tipo 466, de 1.000 a 1.200; do tipo 467, de 1.000 a 1.200; do tipo 468, de 1.000 a 1.200; do tipo 469, de 1.000 a 1.200; do tipo 470, de 1.000 a 1.200; do tipo 471, de 1.000 a 1.200; do tipo 472, de 1.000 a 1.200; do tipo 473, de 1.000 a 1.200; do tipo 474, de 1.000 a 1.200; do tipo 475, de 1.000 a 1.200; do tipo 476, de 1.000 a 1.200; do tipo 477, de 1.000 a 1.200; do tipo 478, de 1.000 a 1.200; do tipo 479, de 1.000 a 1.200; do tipo 480, de 1.000 a 1.200; do tipo 481, de 1.000 a 1.200; do tipo 482, de 1.000 a 1.200; do tipo 483, de 1.000 a 1.200; do tipo 484, de 1.000 a 1.200; do tipo 485, de 1.000 a 1.200; do tipo 486, de 1.000 a 1.200; do tipo 487, de 1.

PELO DIVORCIO

Temos acompanhado de perto a velha discussão sobre o divórcio e que hoje se renova na imprensa nacional com visos de fazer eco no parlamento brasileiro.

Nem é de extranhar que o instituto do divórcio passe a ser muito brevemente uma realidade na legislação pátria; pois o direito nacional separado da igreja, profano e independente em matéria religiosa, não pôde nem deve tolerar uma hybridação incompatível com o casamento civil, verdadeiro exerto de um princípio dogmático de uma determinação sobre o corpo da lei profana. Até certo ponto isso é inconstitucional. Dir-se-á com muito espírito, como já disse o dr. Gama Rosa (*Biologia e Sociologia do Casamento*), que nós temos no país, não um casamento civil, mas o absurdo de um *casamento civil*!

O direito leigo só tem em vista a parte contratual do casamento, as relações de bens e de obrigações recíprocas entre os cônjuges, a filiação e todos os direitos que dimanam de um acto puramente temporal e casamento civil; a parte espiritual ou religiosa, a que conguia a perpetuidade do vínculo, essa pertence à esphera da consciência livre de cada um.

Ora, o Estado não devia consagrar ao casamento um tal ou qual preconceito religioso e o que é mais edificante—preconceito oriundo de uma forma religiosa especial, como quanto professada, ao que dizem, pela maioria dos brasileiros.

E a minoria que a não professa? Estará submetida também aos efeitos de um credo rigoroso que não admite?

Se o direito moderno procura por todos os meios melhorar a condição política e social das minorias, que aplicação terá o absurdo de sujeitar-se a uma doutrina, indiferente em matéria religiosa, a efeitos de uma profissão de fé abraçada por outros dois cidadãos?

E sem tirar nem pôr o que fez o legislador nacional: estatuiu o casamento civil (nominalmente, porém manteve um instituto completamente eclesiástico, sem atenção alguma para com os *gregos* e os *brancos*; a parte sacramental da indissolubilidade!

Ainda há poucos dias lemos um artigo do dr. Carlos de Laet, o monarchista ferrenho e implacável, e a cuja ironia, mordente como a vibora da fábula de La Fontaine, são por vezes insufláveis e frívolas as próprias leis sociais da corteia. Haja vista o modo pelo qual combatem os argumentos da Doutora Mertes de Campos no Instituto dos Advogados: de princípio a fim, nem um argumento de grave ponderação jurídica ou social; de princípio a fim—só a virulência descortez de seu estilo viperino! E o que é mais encantador é que o dr. Laet, o monarchista de ferro, o interessado portanto pelo desmoronamento completo das instituições vigentes, tem uma phrase de amor à República, desliza-se em galanteios de namorado lacrimoso, quando, combatendo o divórcio, *não quer que a tal ou talão das instituições republicanas!*

Sem tirar nem pôr, são lágrimas de crocodilo! Hontem cuspiam uns alexandrinianos envenenados no rosto do dr. Joaquim Nabuco, só porque este grande homem commetta o *crime* de ser útil à República; hoje não quer que a República, criando o instituto do divórcio, *leve a tal ou talão da sua desmoralização!*

Os adversários do divórcio estão muito bem com paladinos de tal jaez! Ou o dr. Laet combate o divórcio em nome das instituições políticas em vigor, e em tal caso o seu monarchismo não passa de uma alta recreação literária absolutamente inoffensiva; ou assim o faz em nome de sua particular devoção religiosa, e nesta hypothese só o egoísmo explicará a sua attitude leonina e intransigente, ao ponto de lançar as ameaças do seu temperamento dyabolico nas faces de uma senhora para quem todas as leis da corteia seriam pueras.

Poderíamos oppôr à valia científica e literaria do dr. Laet, na questão do divórcio, a opinião do eminente e saudoso mestre dr. João Monteiro, a quem tanto devemos do patrimonio juridico do país.

Felto isto, pediríamos licença para preferir a auctoridade do glorioso professor, que, aliás, nada mais fez do que extrahir-se nas opiniões de Laurent, o maior evangelista do Direito Civil.

Mas não ficaremos ahí discutiremos a questão do divórcio com a sinceridade interenerata dos bem intencionados, ainda que com os escasos elementos de que podemos dispor.

Surge também à tona da publicidade o dr. Alberto Seabra, espírito culto, intelligente, emancipado, e o seu artigo deixou-nos quasi em jejum; pois, s. s. não manifestou positivamente a sua opinião e fundase por vezes em razões de ordem moral para combater o nosso instituto.

Não temos que vir com o patetico; as questões de direito não se confundem com os gemidos do plectro. Mas ha uma observação feita pelo illustre homem de letras e que merece ligeiro reparo:—A instituição do divórcio é a causa ou é o effecto da decadência moral da França?

(E' extranhavel que o illustre clinico só tenha feito referencia a França! Pois o instituto vigora em quasi todos os países europeus, com excepção apenas de tres nações, e na America já está em vigor em Guatemala, Argentina, Nicaragua e America do Norte. Se o divórcio é causa ou consequencia da corrupção, este mundo está perdido de vez... Queremos crer que o instituto do divórcio nem corrumpo a moralidade social e muito menos pôde ser consequencia do estiolamento dos principios moraes.

A these de Comte—*a idéa da mudanga provoca a mudanga*—é falsa, é falsissima; pois o que está no defeito inepto da organização humana é—que a *liberdade de agir* é quasi sempre aquillo que menos estimula o poder da vontade.

Demonstramos com mais vagar, e ali cila o compromisso, por que urge tratarmos de outros pontos, que reclamam prioridade.

Ilique declarado de uma vez para sempre que somos absolutamente inflexivel a concessão do divórcio pela simples vontade das partes e Deus nos livre que a tanto vá a liberalidade do Direito Civil, a não ser que o divórcio em tal caso obedeça a longas formalidades de tempo e de processo; pois os conjuges, ou para evitar divulgações prejudiciaes à honra e ao decoreo proprio, ou por motivos especiaes, que não podem, sem vexame, submeter à apreciação dos juizes, devem ter o recurso de mutuo consenso, muito embora se submettam à prohibição de novos enlaços durante o longo periodo marcado pela lei.

A questão principal é o divórcio litigioso, aquelle que se funda em motivos affligidos e provados de modo convincente; taes são—adulterio, sevicias, conducta torpe ou condemnada a penas excedentes de 20 annos.

Dr. Aguiualdo de Souza.

TELEGRAMMAS

Serviço especial para o "Commercio de São Paulo"

INTERIOR

O sr. Ray Barbosa e a Camara de Santos

SANTOS, 29.—A Camara Municipal em sessão realisa hontem, resolveu por proposta do distincto vereador coronel Augusto Elizeu, que o sr. presidente telegraphasse ao sr. dr. Ray Barbosa, chefe da delegação brasileira na Conferencia de Haia, cumprimentando-o pelo brilhantismo com que tem desempenhado a importante missão, elevando de modo extraordinario o nome do Brasil perante as demais nações ali representadas.

O telegramma expedido foi o seguinte:—Camara Municipal de Santos, interpretando sentimentos de seus municipaes, cumprimenta v. exa. bellissimo nome nacional na Conferencia da Paz.—Santos, 29.

O illustre brasileiro respondeu hontem a essa saudação, enviando o seguinte telegramma, datado de Scheveningen:—

«Presidente Camara Municipal de Santos.—Vivos agradecimentos honra vossa benevolencia manifestação.—Saudações cordaes.—Ray Barbosa»

SANTOS, 29.—No sitio Jaraguá, deu-se hontem à tarde, um deslize, de que foi victima Manuel José da Cunha, a esguarda deste, que ali estava, com outros amigos, a fim de enaparem, disparou casualmente, indo a carga de chumbo alçar-se nas costas e nos rins de Manuel da Cunha.

Os companheiros confraternizavam-se para esta cidade, dando o infeliz entrada na Santa Casa, onde ficou em tratamento.

Reclamações injustas
SANTOS, 29.—Injustas foram as reclamações de Jornaes d'Albi o ntem a Alfandega desta cidade, por motivo da demora do despacho das bagagens da Companhia Lyrica, que hoje deve entrar nessa capital.

O motivo da demora foi a sr. Calysson não ter logo apresentado o fidejussor, o que só fez no dia seguinte ao da chegada a este porto da Companhia.

Restabelecido
SANTOS, 29.—O devoto vereador, sr. coronel Cincinato Martins Costa, já se acha nesta cidade, tendo hontem tomado parte nos trabalhos da sessão da Camara Municipal.

Tem sido grande o numero de cumprimentos que tem recebido pela sua volta e felicitações pelo seu restabelecimento.

Apolices resgatadas
RIO, 29.—Foram resgatadas hoje 11 apolices do emprestimo de 1897.

Para Londres
RIO, 29.—O thesouro federal remetido hoje à delegacia fiscal em Londres, 99.44 libras, para attender ao pagamento da prestação da despesa effectuada com a compra de machinas para as officinas de torpedos por electricidade, no Arsenal de Marinha.

Caixa de Conversão
RIO, 29.—Entraram hoje para a Caixa de Conversão 517 libras no valor de 2.272.000.

Foram retirados: 20.000 em ouro nacional, 1.030 libras e 500 francos, no valor de 16.878.000.

Informações
RIO, 29.—O sr. ministro da Fazenda recomendo a delegacia fiscal nos estados de Amazonas, Pará, Ceará, Maranhão, Alagoas, Sergipe, Bahia, Mato Grosso e S. Paulo, que prestem informações sobre os impostos estaduais e municipais lançados sobre as embarcações empregadas no trafego dos portos, pequena cabotagem e industria da pesca, tendo como tripulantes individuos que occupam tres embarcações.

Congresso federal
RIO, 29.—SIXAXO—Na ordem do dia foi approvada a proposição n. 68, de 1901, da Camara dos Deputados que autoriza o presidente da Republica a promover a fundação de um banco central agrícola, com o capital de 100.000.000.000, destinado a fornecer a lavoura auxilio de capitales e de credito (com emendas das Comissões de Finanças e de Justiça e Legislação).

O sr. Hercilio Luz, pediu fosse em viado à Commissão de Obras Publicas, o projecto n. 18, de 1905, que figurou na ordem do dia.

Na hora do expediente o sr. Antonio Azeredo fundamenteo um projecto mandando contar aos funcionarios civis, para os effectos da aposentadoria, o tempo que tinham exercido por mandatos legislativos em outros cargos em qualquer commissão.

—A Commissão de Finanças, reunida após a sessão, deu parecer favoravel ao orçamento do Ministerio das Relações Exteriores.

Nesse orçamento verifica-se um aumento de despesa na importancia de 1.158.532.000.

Foram tambem assignados varios pareceres concedendo creditos e licenças.

CAMARA—Na ordem do dia foram approvados sem debate os seguintes projectos:

N. 167 A, de 1907, regulando a constituição de tapumes divisorios entre propriedades ruraes.

N. 219, de 1907, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Marinha o credito extraordinario de 35.348.712, para pagamento do vencimentos devidos a varios officiaes da armada.

N. 220, de 1907, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 4.751.890, para pagamento, em virtude de sentença judicial, ao coronel honrario Antonio Bezerra Cabral.

O sr. João Cordeiro fundamenteo um projecto concedendo uma pensão de 3003 mensaes à viuva e fillos menores do fallecido senador Joaquim Catunda.

O sr. José Carlos tambem fundamenteo um projecto abdicando a licença de direitos de que gozam as empresas que exploram serviços publicos, taes como illuminaçao, bondes, estradas de ferro, força electrica, docas e expositos.

Os estabelecimentos sujeitos à fiscalisação federal terão direito à restituição dos impostos pagos ás alfandegas, bastando para isso a apresentação de um documento passado pelo respectivo engenheiro fiscal.

A's empresas que já gozarem do favor da licença de direitos é facultado entrar em accordo com o governo para o fim de passarem ao regime da nova lei.

Movimento do porto
RIO, 29.—Entrou hoje neste porto, procedente de Belfast, o vapor *Corde*, Sahiran; *Fluminense*, para Montevideo; *Nadia Goffart*, para Bahia Blanca; *Hudger* e *Zepel*, para Santos, e *Cunha*, para o Pará.

Cambio
RIO, 29.—De manhã o mercado de cambio manteve-se inalterado.

A tarde, conservou-se na mesma posição com tendencia para subir.

Caré
RIO, 29.—Cotações de hoje: Para estrada de ferro, 5.001.

Para cabotagem, 195.

Barra a dentro, 9.596.

—Embarques: Estados Unidos, 2.460.

Europa, 1.267.

Cabotagem, 336.

Existencia, 544.405; vendas, 12.000.

—Os mercados do Havre e Hamburgo conservam-se inalterados.

Funcionarios das alfandegas
RIO, 29.—No despacho de hoje do ministro da Fazenda foram denunciados os empregados da Alfandega do Pará, envolvidos no desfalque ali verificado ha tempo e que tanta celeuma levantou.

Foram tambem nomeados os substitutos dos demittidos.

Nomeação
RIO, 29.—Foi nomeado director da Caixa de Conversão o sr. Henrique Diniz.

Ministerio da Guerra
RIO, 29.—Foi promovido a coronel o coronel graduado Gavião Pereira Pinto.

Tambem foram feitas varias transferencias.

Ministerio da Marinha
RIO, 29.—Foi reformado compulsoriamente no posto de capitão de corveta o commoandante Coelho de Almeida.

Ministerio da Justiça
RIO, 29.—Foi concedido um anno de licença ao lente da Faculdade de Direito dessa capital sr. Oliveira Lima, em virtude de lei do Congresso.

Ministerio do Viação
RIO, 29.—O despacho deste Ministerio carece de importancia.

Apolices fideias
RIO, 29.—No inquerito sobre as apolices fideias foi enviada a testemunha capitão do bombeiros Serzedillo.

Foi tambem ouvido o barbeiro Lande, que diz parecer-se a Allouet, o individuo queimado pela amante e outra mulher emboracado a bordo do *Gusca*, com destino ao Sul.

O delegado dr. Albuquerque de Melo foi hoje à policia Central em companhia do capitão Serzedillo, a fim de fazer um reconhecimento com o negociante Guerra, que ali se achava preso.

O inquerito scr. encerrado amanhã.

Crime barbaço
RIO, 29.—Deu-se hontem na rua D. Carlota, em Botafogo, um crime que bastante condemnou os moradores daquelle bairro.

Um ladrãoque agredido agrediu

a pushalada a Joaquim da Silva Ramos, empregado do hospicio, que recebeu diversos ferimentos no thorax e na virilha esquerda.

Barros foi soccorrido por varias pessoas e transportado para o hospicio onde ficou em tratamento.

Na occasião em que o ferido era conduzido em uma cadeira para a enfermaria, o seu companheiro de nome Accacio Barcellos, foi acomettido de uma syncope, fallendo instantes depois.

Está averiguado ter sido o clima o movel do crime.

O aggressor evadiu-se, tendo a policia aberto o respectivo inquerito.

Maus tratos
RIO, 29.—A policia abriu inquerito para apurar a responsabilidade de Anna Silva Canache, a qual tendo em sua companhia a menina de nome Maria Augusta Pinto, de 9 annos de idade, filha de José Barbosa Pinto, espancava-a barbaçoamente.

No exame medico feito na policia, verificou-se a existencia de ecchymoses nos braços, pernas, barriga, costas e no rosto.

Visita do presidente
RIO, 29.—O sr. presidente da Republica, a convite do sr. Bernardelli, assistirá, depois de amanhã, à verificação da expozição de bellas artes.

Medalha de campanha
RIO, 29.—O sr. ministro da Guerra requisitou do governo arguindo a renheça da medalha de campanha a que tem direito o tenente honrario Cecilio Antonio de Paiva.

Conferencia
RIO, 29.—Conferencia demoradamente com o sr. ministro da Marinha o deputado honrario Baptista, relator do orçamento da Marinha, na Cadeira.

Fallecimento
RIO, 29.—Falleceu em Corumbá o coronel reformado Rogaciano Martins de Lima, que fizera parte da companhia do Paraguay.

Para São Paulo
RIO, 29.—A bordo do vapor *Inglaterra*, partirá hoje para Santos com destino a São Paulo, o sr. José Rotunich.

Estellonariário
RIO, 29.—Achou-se preso Mathilde Lodi, viuva de um negociante em Friburgo, que é accusada de estellonariário no inventario de seu marido, prejudicando em alguns comos de ré os credores do mesmo.

Novos em viajem
RIO, 29.—Chegarão a Uruguayan a canhoneira *Vital Negreiros* e a escuna *América*, que se destinam ao Porto Lardaro, para onde partirão em breve.

Dr. Chupat Prevost
RIO, 29.—Continúa experimentando melhoras o dr. Chupat Prevost, que se achava enfermo na casa de saúde de São Sebastião.

Conferencia
RIO, 29.—O dr. Agostinho de Azevedo, director da Estrada Central, esteve hoje em conferencia com o dr. Tavares de Lyra, ministro da Industria.

Concursos
RIO, 29.—Será aberto concurso para os logares de terceiros officiaes da Administração dos Correios nesse Estado, a fim de preencher as vagas que se derem por effecto da reforma dos correios e por aposentadoria dos funcionarios julgados incapazes para o serviço.

O Tamandaré
RIO, 29.—Nos primeiros dias do mez de Setembro deve deixar este porto, com destino ao de Pernambuco, o cruzador *Tamandaré*, que vai incorporar-se à divisão de manobras.

Passagem
RIO, 29.—Passaram à Jurisdicção da Administração dos Correios do Paraná, as agencias de Itararé e Ribeirão Claro.

Remoções
RIO, 29.—Foi removido para a agencia de S. Carlos do Pinar o agente do correio de Juiz de Fora, para esta nitua tombeu, foi removido o agente de Ribeirão Preto.

Em viajem
RIO, 29.—O deputado Glottit, partirá depois de amanhã, para Figueira de sa fazer uma estadia de aguas.

Remoções
RIO, 29.—Consta que entre as remoções que o governo vai fazer na classe dos profetos, figura a do sr. Gasparini, que deixará a Prefeitura de Turim, indo para Naples.

O sr. Gasparini será substituido em Turim pelo sr. Carneiro Barco.

Emigracão
MADRID, 29.—O ministro do Interior notifica os governadores das provincias que critem a emigracão para o Panamá, onde os espanhols são maltratados.

Assassinato
MADRID, 29.—Communicam de Villar, que Theresa Ferrero, de parceria com um individuo de nome Santo, levou um espolio enganado, até ao Santuario Deserto, onde o assassinaram.

Amboz foram presos.

Entre operarios e patrões
LYON, 29.—Está aberto um conflicto entre patrões e operarios doiradores.

Varios edificios publicos e as casas commerciaes estão fechadas, havendo centenas de operarios desempregados.

Tamem-se distribuiu.

Sublevação
PARIS, 29.—O ministro da Guerra ignora qual o fundamento da noticia de sublevação do 179. regimento de infantaria, em Argelia.

PARIS, 29.—O general Piquet, ministro da Guerra, determinou o exame das provincias de bocca, Lancracia e de guerrilha de Perpignan, em virtude de varias queixas recebidas dos soldados.

Situação de Marrocos
MADRID, 29.—Os jornaes desta capital noticiam que os governos francez e espanhol redigiram, de commun accordo, uma nota que será enviada em forma de circular a todos os governos dos países que firmaram o pacto de Algeiras.

Nessa nota as duas nações mais ligadas

terressadas no imperio marroquino, propõem-se organizar um serviço de policia que procure servir aos interesses geraes e a manutenção da ordem no imperio, até que se faça a pacificação das tribus revoltadas.

Explosão
NOVA YORK, 29.—Na estrada de ferro de Philadelphia foi despatchado um pequeno emulhito destinado ao ministro do Thesouro de Washington.

Ao ser collocado o emulhito no vagão deu-se uma explosão, que apenas apanhou os empregados da companhia.

Não houve ferimentos.

Atribue-se o facto a uma pilheria para com os empregados da estrada.

Visita
NOVA YORK, 29.—O presidente Roosevelt, recebeu em Oesterbay, cinquenta membros do Congresso Zoologico Internacional, que o foram visitar.

Novos contrahidos
NOVA YORK, 29.—Consta que o governo americano determinou a construção de quatro contrahidos de 25.000 toneladas cada um.

Sucessos de Marrocos
PARIS, 29.—Despachos recebidos pelo ministro das Relações Exteriores, provenientes de Tanger, informam que teve inicio em Casa Blanca o processo criminal para apurar a responsabilidade de 53 mouros accusados de participação nos saques feitos pelas tribus que operaram de accordo.

—Consta que a tribu Traula, derrotou uma columna cheffiana enviada em missão de cobrança de impostos, pertencentes à Alfandega de Casa Blanca.

—A população dos mesmos districtos de Matagang, reconhece Malay Hafid, como Sultão.

As cocheiras Berrey
PARIS, 29.—O incendio occorrido nas cocheiras Berrey, não tem as consequências que se pensava.

Os prejuizos sobem a um milhão de francos.

Evasão de presos
PARIS, 29.—Chegou a esta capital, continuas noticias sobre a evasão de presos em Cayenna.

O ministro das colonias, sr. Milles Lacroix, em vista da repetição desses factos ordeou que fossem castigados severamente os cumplices e responsabilizados por essas evasões.

A defesa das Philippinas
LONDRES, 29.—Despachos de Nova York, dizem que a opinião publica ali não está de accordo com a ordem do governo enviando uma grande esquadra para o Pacifico.

A viva opposição a esse acto do governo é pelo facto de não se perceber a necessidade da remessa de toda a esquadra navaria para defender as Philippinas e reforçar costas do Pacifico, em detrimento do Atlantico.

Entre outros argumentos dessa opposição figura a perigosa passagem da esquadra pelo estreito de Magalhães.

O protesto da nova Hamburgo
LONDRES, 29.—O *Financial Times*, em artigo, exprime o protesto da directoria da Estrada de Ferro Nova Hamburgo, e approva o recuo da companhia pedindo a intervenção do *Foreign Office*, junto ao governo do Brasil.

O *Financial*, reconhece que o governo brasileiro procedeu correctamente para com as empresas que arrendaram as estradas de ferro, concordando assim para o bom renome do credito do Brasil, mas nota que não empregou os esforços que devia, para que procedimento igual tivesse o governo do Rio Grande do Sul, cujos tribunales locais classificam de parvalos.

Lastima que no caso não houvesse, dentro das leis brasileiras, recurso para a Supremo Tribuna, muito embora não fosse legal a pratica judicial da governo da União junto ao governo do Rio Grande, a fim de ser resolvida em equidade o caso da estrada Nova Hamburgo.

Em viajem
ROMA, 29.—O deputado Glottit, partirá depois de amanhã, para Figueira de sa fazer uma estadia de aguas.

Remoções
ROMA, 29.—Consta que entre as remoções que o governo vai fazer na classe dos profetos, figura a do sr. Gasparini, que deixará a Prefeitura de Turim, indo para Naples.

O sr. Gasparini será substituido em Turim pelo sr. Carneiro Barco.

Emigracão
MADRID, 29.—O ministro do Interior notifica os governadores das provincias que critem a emigracão para o Panamá, onde os espanhols são maltratados.

Assassinato
MADRID, 29.—Communicam de Villar, que Theresa Ferrero, de parceria com um individuo de nome Santo, levou um espolio enganado, até ao Santuario Deserto, onde o assassinaram.

Amboz foram presos.

Entre operarios e patrões
LYON, 29.—Está aberto um conflicto entre patrões e operarios doiradores.

Varios edificios publicos e as casas commerciaes estão fechadas, havendo centenas de operarios desempregados.

Tamem-se distribuiu.

Sublevação
PARIS, 29.—O ministro da Guerra ignora qual o fundamento da noticia de sublevação do 179. regimento de infantaria, em Argelia.

PARIS, 29.—O general Piquet, ministro da Guerra, determinou o exame das provincias de bocca, Lancracia e de guerrilha de Perpignan, em virtude de varias queixas recebidas dos soldados.

Situação de Marrocos
MADRID, 29.—Os jornaes desta capital noticiam que os governos francez e espanhol redigiram, de commun accordo, uma nota que será enviada em forma de circular a todos os governos dos países que firmaram o pacto de Algeiras.

Nessa nota as duas nações mais ligadas

VARIAS COISAS

Na Junta Commercial de Manaus foram registrados, durante o anno findo, cento e quinze contratos commerciaes, representando um capital de ré 11.638.160\$957, e cincuenta e sete districtos sociaes, na importancia do ré 2.065.247\$68.

Foi elevado a dez o numero de correctores de fundos publicos.

O movimento de exportação pelo porto de Recife, no 1.º semestre de 1907, foi o seguinte:

PRODUCTOS	Unidade	Total do semestre
Cera de carnaúba	sacos	5,978
Farinha de mandioca	"	18,010
Cacau	"	180
Flocos de milho	barricas	120
Tecidos	fardos	109
Peijão	"	5,192
Milho	sacos	74,248
Pellos	fardos	693
Sementes de mamona	sacos	6,721
Café	"	7,929
Sabão	caixas	53,917
Óleo	"	7,275
Arroz branco e macarrão	barris	4,025
Arroz branco e macarrão	sacos	602,512
Arroz branco e macarrão	barricas	3,553
Arroz branco e macarrão	12	48,108
Arroz branco e macarrão	14	50,997
Arroz branco e macarrão	13	70
Arroz branco e macarrão	18	15,546
Arroz branco e macarrão	kilos	50,492,149
Algodão	sacos	4,576
Algodão	fardos	52,194
Algodão	kilos	14,021,120
Algodão	pipas	4,775
Algodão	15	15,546
Algodão	19	1,317
Algodão	pipas	5,125
Algodão	15	3,101
Algodão	110	374
Algodão	pipas	68
Algodão	—	3,292
Carros	sacos	93,668

munha com seus discípulos em todos os bellos ideos que os agitam e os impulsam; e, apoiado nesses, e auxiliado por sua propria possante dialectica e por seus dotes oratorios invejaveis, ha de ver triumphar as suas ideos e isso consequido dirá como Agave no poema de Ovidio.

Toi comitis, opus heu victoria nostrum est.
S. Paulo, 8 de Agosto de 1907.
L. Teixeira Leite.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Sob a presidencia do dr. Vieira Souto, realizou-se ante-hontem, com grande concorrência, a 4.ª reunião da comissão organizadora da exposição do Distrito Federal, em 1908.

Approvada a acta da sessão anterior, o dr. Luiz Raphael Vieira Souto disse que, no intuito de adiantar serviços, tinha a mesa organizado as bases de instruções para os expositores das machinas, productos metalurgicos e vehiculos de transporte, as quaes, depois de lidas pelo dr. A. da Graça Couto e submettidas a discussão, foram entregues ao dr. Getúlio das Neves, membro da sub-comissão-machinas.

O dr. Luiz Raphael Vieira Souto communicou a que seria confidenciais para a Prefeitura os seguintes premios:

- 1.º—Um cartão de ouro ao expositor que apresentar o melhor mobiliario para instalação de seus productos.
- 2.º—Um cartão de prata, ao expositor que for collocado em 2.º lugar.
- 3.º—Um cartão de ouro ao expositor que fizer a mais artistica apresentação de seus productos.
- 4.º—Um cartão de prata ao segundo.
- 5.º—Um cartão de ouro ao expositor das mais bellas flores naturais, soltas ou em vasos.
- 6.º—Um cartão de prata ao segundo.
- 7.º—Um cartão de ouro ao expositor das mais bellas peças ornamentadas de flores naturais.
- 8.º—Um cartão de prata ao segundo.
- 9.º—Um cartão de ouro ao expositor das mais bellas frutas.
- 10.º—Um cartão de prata ao segundo.
- 11.º—Um cartão de ouro ao expositor das mais bellas legumes.
- 12.º—Um cartão de prata ao segundo.
- 13.º—Um cartão de ouro ao expositor dos melhores specimenes de plantas de ornamentação.
- 14.º—Um cartão de prata ao segundo.

Communicou ainda, que já começava a distribuição dos lotes de incompetência, que já foram recebidos, prontos para mais de 27, de pessoas que concorrem a exposição, e que cerca de 200 prometteram também concorrer.

Designou, em seguida, a comissão de floricultura, horticultura e pomicultura para redigir o regulamento relativo aos premios, creados pela Prefeitura, bem como relativamente a organização e funcionamento do futuro jury, que terá de decidir a respeito da concessão dos dizes premios.

Foi designado o dia 5 de Setembro para nova reunião, em que deverão ser apresentadas as instruções reguladoras das seções de machinas e floricultura.

Cartas Parisienses

Paris, 8 de Agosto

Uma nova theoria—A origem dos animaes sobre a Terra—Os grandes cataclysmos terrestres—Uma flora e uma fauna tropicaes, em plena Europa—A tempestade de neve—A Europa transforma-se em geleira—Os reis da Terra—A aparição do homem—O dilúvio—A morte do Darwinismo—A volta do mundo—Um novo record—O tenente-coronel Burnley Campbell percorre o globo, de Liverpool a Liverpool, passando pela America do Norte, Japão, Siberia, Rússia, Alemanha e Belgica, em 39 dias—O que custa uma viagem a volta do mundo—Surpresas da estatística—A influencia do casamento sobre a longevidade humana—A mulher deve casar-se e o homem deve ficar solteiro—Como resolver o problema?

Uma nova theoria—A theoria do transformismo e da evolução, de que Darwin foi o grande defensor e o campeão apolítico, já não goza, entre os academicos, da aceitação que gozava ha alguns annos, principalmente depois das revelações do sabio sr. Quinton. Os collegas de agora, com effeito, surpreendem-se de tudo quanto dizem de arditismo e fantasia quando parecem existir no darwinismo, que era o sistema julgado intangivel e definitivo, não ha muito ainda.

Uma theoria nova foi adoptada nos meios scientificos. O sr. Simon Savigny resume-a claramente num artigo publicado no ultimo numero da revista *l'Espresso*.

Desse e tudo uma interessante passagem da idea da theoria adoptada pela nova escola:

—Ha dez annos ou dezetto mil annos, a Terra bruscamente estirou. Um enorme e espesso lençol de gelo cobriu sobre quasi toda a Europa, que, durante um periodo relativamente longo, se encontrou em pleno clima polar.

A fauna, que vivia, então, nessa parte do Velho Continente e que parece ter sido uma fauna tropical, viu-se obrigada a adaptar-se ao seu novo governo de existência. Os mamuths coltraram-se de longos pelos e as renas polikaram em plena latitude. Depois, a intensidade do cataclysmo, que parecia em via de regresso, augmentou subitamente de

maneira horrivel, parecendo que um formidavel cyclone de neve e do morte soprou repentinamente sobre uma grande parte do globo. Nos Alpes da Bohemia encontram-se enormes pedregalhos das montanhas que, segundo todas as probabilidades, foram arrancados dos montes da Noruega e transportados até a Bohemia pelo meduho furacão.

Uma parte da animalidade foi victima dessa horrivel tormenta, como o prova o facto de terem sido achados quasi intactos enormes mamuths enterrados em blocos de gelo.

O terror, que a humanidade conservou nas suas lendas, do dilúvio que transformou a terra habitada, da uma idea dos dramas formidaveis e terriveis a que o globo serviu de theatro nesses periodos de evolução geologica.

Podemos, portanto, estar certos de que a terra soffreu, pelo menos, dois cataclysmos inimaginaveis que tiveram, tanto um quanto outro, uma repercussão profunda sobre o aspecto do globo.

Se o dilúvio historico não parece ter tido sobre a fauna uma repercussão sensivel, outro tanto não se pode dizer do cataclysmo glacial.

Antes dos primeiros symptomatos de resfriamento do globo, a Terra é povoada por monstros enormes, mamuths, rhinoceros gigantes, ursos das cavernas, duas vezes mais tenebrosos que os mais terriveis dos monstros actuaes plitigirios.

Durante o periodo interglacial, essas especies passam por transformações profundas. E, phenomeno extranho, com as primeiras camadas de gelo, um novo ser apparece, como cahido sobre a Terra de um astro errante que lhe hovesse atravessado a atmosphera.

Esse ser nada tem de commum com os seres gigantes que dominavam antes d'elle, senão a inconteutabilidade de todo o mundo. Elle apparece, como os arboriformes, cujos sequeiros são encontrados no ultimo periodo terciario; esse ser extranho, —o homem emfim, porque é preciso designá-lo,—vai ser o rei do planeta, durante o periodo que deante d'elle se abre.

Os vestigios da evolução lenta do homem, desde o macaco, seu predecessor, nunca foram encontrados.

O famulo *pythanthropus* descoberto, em Java, ha alguns annos, representava nas ultimas camadas dos terrenos terciarios e pôde tambem ter pertencido a epocha quaternaria.

Esse tipo, porém, não é mais do que uma cauda, que torna menos aguçada a distancia realmente enorme que separa o anthropomorpho do homem propriamente dito.

Com effeito, se o aspecto physico do macaco e o do homem apresentam pontos de semelhança, o occupante deste ultimo denota que uma distancia consideravel separa as duas especies. O cerebro de um gorilla e tres vezes menos desenvolvido do que o de um homem.

Quando os phenomenos glaciaes desapareceram uma evolução profunda estava realisada.

O mamuth, rhinoceros, o ursos gigantes tinhamos do transformismo em animas muito menos temiveis. Na sua paavara, as grandes especies que parecem constituir a elite da animalidade, no fim do periodo terciario, achavam-se em degenerescencia completa, dissesa que para facilitar ao homem a conquista da Terra.

Tudo essa nova theoria, que se oppõe a do transformismo, pode ser assim resumida:

A evolução lenta não basta para explicar a progressão animal observada na Terra. O estudo da geologia, que tem provado que animalidades inferiores succederam repentinamente, quasi sem transição, as animalidades superiores, demonstram a falsidade da theoria transformista.

Contrariamente ao que esta pretende, parecendo que as modificações das especies foram devidas as grandes revoluções cosmicas, que evidentemente transformaram o nosso globo por diversas vezes.

Depois da ultima cataclysmo, de facto, encontram-se sob a face da Terra uma fauna e uma flora diversas, attestando inequivocamente uma transformação brusca.

A volta do mundo—Sabe o leitor que tempo é hoje materialmente necessario para fazer uma volta completa em torno do mundo? 39 dias apenas.

O record de 41 dias, de facto, acha de ser batido pelo tenente-coronel Burnley Campbell, que o circumnavegou de 48 horas. Partindo de Liverpool no dia 3 de Junho, as 7 horas e 21 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio, no dia 14, pela manhã; e, no mesmo dia, as 2 horas e 39 minutos da tarde, o audaz *globetrotter* chegava a Quebec, no Canada, no dia 14; a Yokohama no dia 25; a Vladivostok, no dia 29; a Taitung, no dia 4 de Julho; a Moscova, no dia 10; a Berlin no dia 12; a Tóquio,

do Recolhimento dos Artistas Invalidos.

Hoje o festejado artista realizará no salão do Instituto Nacional de Música, uma conferência literária sobre Shakespeare e Molière.

Para essa interessantíssima conferência do eminente artista, servirá de ingresso os bilhetes da tombola, assim as pessoas que os adquirirem terão, além dos autographos da celebridade contemporânea, o prazer, inteiramente novo e unico para a America, de ouvir Coquelin conferenciando.

Acha-se em tratamento na casa de saúde S. Sebastião o illustre professor Dr. Chapot Prevost.

O enfermo tem melhorado sensivelmente. O motivo que parecia impedir a operação immediata, já desapareceu, e é bem possível que outros recursos científicos evitem a intervenção cirurgica, segundo informa o Vni.

O sr. dr. Raul Veiga, deputado fluminense, combaterá na Assembleia Legislativa o projecto que approva o decreto do poder executivo referente a concessão a Light and Power de parte das aguas do Rio Pirahy.

Outros deputados impugnaram também esse acto do governo do Estado do Rio.

O sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Industria e Vição, enviara, até o fim do mez, ao Congresso Nacional, os dados necessários ao projecto de reorganização da Repartição Geral dos Correios.

Muito poucas administrações depararam de sofrer alterações, quer quanto ao material, quer relativamente ao pessoal, momentaneamente encasado para a completa regularidade do serviço postal.

O sr. Maia Filho, inspector da Alfândega do Rio, teve auto-hontem demorada conferência com o sr. ministro da Fazenda.

Parce que serão demittidos os funcionarios envolvidos nas fraudes descobertas recentemente naquella alfândega e nomeados os respectivos substitutos.

A commissão incumbida pelo governo francez do inquerito sobre as causas da explosão occorrida ha tempos a bordo do couraçado *Levi* terminou já o 1.º volume do seu relatório, no qual declara que a catastrophe foi causada pela inflamação espontanea da pólvora B.

O favor da isenção de direitos concedida a empresas, municipalidades e outras instituições, devido a graves abusos, de que o Theozou tem muitas provas, vai ser objecto de um projecto do deputado federal sr. José Carlos de Carvalho, que propoz a abolição da isenção de direitos, providenciando, ent, o tanto, no projecto para que aquellas empresas, que já gozam desse favor, com estradas de ferro, entrem para as Alfândegas com as imortuarias correspondentes, devendo, de mais, estas, mediante o certificado do respectivo fiscal do governo, que dirá se taes mercadorias foram applicadas a estas mesmas empresas.

Noticias de Portugal

SERVICO ORGANIZADO ESPECIALMENTE PARA O COMMERCIO DE S. PAULO
PELO SEU CORRESPONDENTE HENRIQUE LOPES.

Lisboa, 11 de Agosto de 1907.

Do anteiteiro de terça-feira ultima, expulsa-se pela cidade a noticia, que causou o mais justificado espanto, de que no tribunal da Boa Hora tinham sido pronunciados, como responsáveis pelos lamentáveis acontecimentos de 18 e 19 de Junho, na estação do Rocio, por occasião da chegada do sr. João Franco, do Porto, varias pessoas, entre as quaes algumas personalidades em evidencia. Tudo isso fora feito tão encobertamente, que não era facil dar credito a tal noticia, tanto mais que nada se dizia sobre os responsáveis dos morticelios e ferimentos. Não se indignava sequer um policia ou um guarda municipal, embora todos conheçam e apontem o autor da morte do infeliz negociante José Braga.

Mas a noticia, por maior espanto que causasse, era verdadeira. Os mandados de prisão estavam já em poder do agente do ministerio publico, e nelles estavam comprehendidos os srs. conselheiro José Maria de Almeida, dr. João Pinto das Santas, dr. Antonio Centeno, dr. Moreira de Almeida, visconde da Ribeira Brava, dr. Luis Horta e Costa, Sousa Pinto, José de Sousa e Gilberto Gambôa, do partido dissidente; conselheiro Abel de Andrade, José Bello e Pedro Barrecho, do partido regenerador; dr. Affonso Costa, dr. Antonio José de Almeida, dr. Magalhães Lima, dr. Arthur Leitão, França Borges, Elias de Avelar, José Pereira Pessoa, Ferreira Chaves e José do Valle, republicanos.

A confissão da noticia a todos causou assombro. Nem formação de culpa, nem inquirição de testemunhas, nem intimação dos indicados! Nada! No juizo de instrução criminal procedem-se apenas a um inquerito, sendo intimados somente policia secretas. Pois foi esse inquerito que serviu de base ao juiz Dias Ferreira, capaz de todos os governos, para promançar homens que, no uso de um direito, apenas foram a estação levantar vira e Cartas e a liberdade.

Nenhuns desses homens, nenhum! Assim ao tremendo tremor do Rocio; nenhum viu como a policia e a guarda municipal faxia uso das armas que o povo paga contra esse mesmo povo.

No entanto foram pronunciados pelo crime de sedição a mão armada! Sabia-se que o sr. Franco tratava de afastar das Intas parlamentares, inutilizando-as nas eleições, que, parece, sempre se realizam, alguns elementos que, por motivo das questões pendentes, vinham ao governo arredar. E assim o sr. João Franco, fechando sempre em virações inventou a pronuncia dos advogados que mais tem, sabendo que em

quanto os tribunales superiores não decidem do recurso que da pronuncia se interporam, os direitos politicos dos pronunciados estão suspensos.

Ninguém acreditava que a audacia do sr. João Franco fosse tão longe. Mas os factos estão falando mais do que as palavras, vendo-se agora que nessa audacia violencia o governo encontrou o expediente politico para arredar das eleições os seus mais temíveis adversarios.

Fez-se tudo isto pela calada, sem novas investigações no Tribunal, agindo-se apenas por um processo organizado no juizo de instrução criminal! Por isso mesmo a opinião publica achia espantosa o processo instaurado contra esses politicos, ficando impunes as violências exercidas sobre o povo, e que são superiores ás de 4 de Maio, contra as quaes tanto se revoltou o sr. João Franco.

Não commentemos mais. O leitor saberá formar o seu juizo sobre esse homem, que se está tornando tão nefasto para a nossa patria, e que quer com os seus actos arrastar na onda do descrédito as instituições que nos regem.

Um dos pronunciados, o sr. dr. Horta e Costa, não pode ser preso porque é juiz de direito no 3.º districto da capital. Por esse motivo, o processo que lhe diz respeito tem de ser enviado a Relação e por ali ha de correr até julgamento final, se este se chegar a realizar.

O processo instaurado contra o sr. conselheiro José de Alpoim, que é ministro do Estado honorario e par do reino, deve ser enviado a Camara dos pares e ali será resolvido pela commissão de legislação civil se deve sublevar ou annullar-se a pronuncia.

No Centro Progressista dissidente tem havido reuniões muito animadas, havendo grande indignação contra os processos instaurados para com alguns antigos deputados e grande entusiasmo para se accentuar uma attitudie opposicionista e cada vez mais avançada e radical.

Os criminosos foram affiançados no tribunal da Boa Hora, sendo arbitrada a cada um a fiança de duzentos mil réis.

O organ do partido regenerador, commentando os acontecimentos, diz:

«Não temos que apreciar a independência com que um juiz na Boa Hora pronunciou regeneradores, progressistas e republicanos, accusados de incitarem a rebellião e a desordem, mas temos o absoluto direito de dizer que as coisas se preparam para esse fim por maneira revoltante e insustentável.

Alguns milhares de pessoas se juntaram na praça do Rocio, no dia 18 de Junho, umas para darem vivas ao sr. presidente do Conselho, outras para darem vivas a Carta e a Liberdade. Nem isso conseguiram fazer, porque foram postas fóra da praça.

Logo, em seguida, a policia e a guarda municipal, em uma missão de morte, espingardaram o povo, matando dez indivíduos inoffensivos e ferindo dezenas. Lisboa inteira tem reclamado o castigo severo de quem se serve das armas que o Estado compra para assassinar os filhos do povo. Quando se pensava que esses crimes seriam punidos apparecem pronunciados muitos dos nossos homens politicos, comprehendendo entre elles antigos deputados, progressistas, regeneradores e republicanos, e com elles um dos homens publicos mais em evidencia no nosso país, o sr. José de Alpoim, por haverem praticado o negro e nefando crime de terem estado no Rocio, por pretenderem dar vivas a Liberdade e a Carta.

Os outros jornaes também tractam do assumpto, mas como em todas as coisas que dizem respeito a negocios publicos em Portugal, daqui a dois dias o sr. João Franco procurará com novas violências fazer esquecer as que já tem praticado.

O nosso povo é mesmo assim: só grita a valer quando o peizo-espada da guarda municipal lhe cae em cima do hombro. De resto... fala por não ter mais que dizer.

E sr. João Franco que diga se não é assim...

Os pronunciados vão processar as testemunhas que depuseram no inquerito, oppondo aos depoimentos fletos e testemunho de pessoas qualificadas.

A pronuncia dos politicos tem causado em todo o país grande espanto. Como o governo tinha em vista fazer um accordo com o sr. José Luciano, não incluiu no processo nenhum progressista, declarando estes agora que também estiveram na estação do Rocio dando vivas a liberdade e a lei, desejando por isso ser processados.

O sr. João Franco mandou propor ao sr. José Luciano um accordo politico, que foi rejeitado, pelo que já se não fazem as eleições para deputados.

O *Heraldo*, de Madrid, traz mais uma das interessantes chronicas de Luis Morate, que aqui esteve a informar-se dos acontecimentos politicos, enviando para o seu jornal as entrevistas que teve com os principaes vultos da politica portuguesa.

O numero do *Heraldo* que temos presente, publica a entrevista que o illustre jornalista hespanhol teve com o sr. conselheiro Bernardino Machado, e por julgarmos interessantes as declarações feitas pelo illustre chefe do partido republicano, para aqui transcrevermos alguns topicos.

A proposito da questão academica, o sr. Bernardino Machado declarou ao redactor do *Heraldo* que a falta de sinceridade de João Franco, attribuindo-lhe a excitação revolucionaria da juventude universitaria, prova-se de mil maneiras. Quando se inaugurou o Centro Republicano Academico, presidia Bernardino Machado a sessão e pronunciou um discurso em que se referia a alguns de seus mais notaveis condiscipulos, e João Franco apressou tão amavelmente o discurso que se mostrou magno por não ter si-

do estado entre os camaradas dos tempos da escola.

Como surgia a questão academica? Sete estudantes foram victimas de uma sentença injusta, dictada pelo mais insensato despotismo. Na instrução do processo preteriram-se todos os direitos de defesa, não lhes sendo sequer notificado o libello accusatorio. Succedia isto em uma Universidade onde ha Faculdade de Direito! Assim se ensinavam processos judiciaes a aspirantes a advogados! E! claro que foram condemnados como cabeças de motim estudantes que não o provocaram nem dirigiram, e que apenas podiam ter cedido a um movimento de exaltação! E expulsou-se da Universidade, por dois annos, quem nem sequer estava em Coimbra por occasião dos accusos!

Qual foi a conduta da Academia? Proletar quasi unanimemente porque esse era o seu direito.

Qual foi a conduta do governo? Faltar ao seu dever, não promovendo a revisão do processo ou indultando immediatamente os estudantes. Em vez disso, o governo manteve tenazmente a sentença, servindo-se para tal de todas as armas, até mesmo as prohibidas da intimidação, do suborno, da intriga e da calumnia, armas prohibidas, sobretudo contra a sua coradicalidade que para todos deve ser sagrada.

«Quando os estudantes andam mal, devemos reprehendê-los; mas quando cumprem nobremente os seus deveres de camaradagem, castigal-os é um crime. Assim triumphou a dictadura do ensino que era a base da dictadura politica. E, eu, cumprindo um dever de solidariedade com a sociedade estudiosa, apresentei a demissão da minha cathedra».

Não comprehendendo Bernardino Machado de outro modo as funções do mestre. Se este na aula não se substitue ao pai, fazendo as suas vezes, não pôde ter amor pela Universidade. *Alma Mater* chamouse-lhe antigamente; nella tem de ser colhidas todas as virtudes sociais e politicas.

Quanto ao programma politico, economico, social e religioso e a força republicana, Bernardino Machado declarou a Luis Morate:

Nós, os republicanos, temos como objecto: todos os intellectuaes, que pretendem que governem a razão e a consciencia publica e não o arbitrio; todos os que pelo seu conselho exercem uma autoridade legitima, que não provém do poder, mas de seus meritos, do seu proprio valor; temos a grande maioria dos industriaes e commerciantes de que se compõem os grandes centros, principalmente Lisboa e Porto, cidades republicanas que tanto estão soffrendo agora nos seus negocios por causa da dictadura; temos um numero cada vez maior de proprietarios ruraes, que vêm para a republica porque a propriedade se desnaturalizou, passando das mãos dos monopolistas para as dos proprios cultivadores, e assim se tornaram independentes, economicos e politicamente, como o provam as acclamações com que foram recebidos os chefes republicanos na sua ultima viagem de propaganda; temos todos os homens de religião, que seguem e confessam uma religião natural, de honra, e os que seguem e confessam qualquer religião revelada, que não podem dar o seu apoio a um regimen, cujos governantes renegam a sua palavra e faltam aos seus juramentos liberaes; temos o exercito liberal, que, além de sentir as desditas da patria, contempla a sua desorganização e a quem se convida ao sacrificio da morte, no caso de uma conflagração exterior, sem lhe dar os meios de conspirar a victoria, para conseguir a qual não basta o heroismo; temos finalmente todas as forças activas da sociedade portuguesa e também as forças historicas da reacção. Somos os continuadores da obra do engrandecimento nacional contra a obra do engrandecimento do poder real...

O que querem os republicanos? Diz o sr. Bernardino Machado:

«Sob o ponto de vista politico, que todos os intervenham livremente no governo da nação por meio do suffragio universal, pelo voto proporcional, pela elegibilidade de todos os representantes locais ou geraes da nação. Só assim a opinião publica governará, acabando com todas as dictaduras, e governará pela imprensa livre, a tribuna livre, a cathedra livre...»

Sob o ponto de vista economico, que não sejam os pobres os que contribuam para os ricos, mas estes para aquelles, supprimindo-se todos os impostos de consumo, incluindo os da renda de casas e o de transmissão de propriedade, substituido-os pelo imposto progressivo de rendimento, visto que um rico em nada é igual a muitos pobres... Que o Estado se encarregue da protecção dos trabalhadores, sobre tudo das mulheres e crianças; que garanta a vida por meio de leis que obriguem os patrões a responsabilidade civil pelos accidentes do trabalho; por meio de leis que remediem os prejuizos causados ao proletariado das crises de falta de trabalho, no meio da invalidez e na velhice; por meio de leis que reconheçam o direito de greve e ampla liberdade de associação de classes, na qual se inclua a garantia do contrato colectivo.

Sob o ponto de vista religioso, que se não do país uma completa liberdade de culto, não sendo permitida a nenhuma instituição religiosa interferencia no direito civil e politico, e, em compensação, respeitandoo escrupulosamente em todas as suas justas franquias, todas as as egrejas, especialmente a catholica, que foi a de novos paes, e é ainda hoje a de quasi todas as novas mulheres...

E o sr. Bernardino Machado acrescenta que o partido republicano quer fazer uma triplice republica-politica, economica e religiosa, que ninguém pôde esperar, nem de uma dictadura, nem de uma monarchia liberal, quando expira pelo terror a República.

Como se vê, o sr. dr. Bernardino Machado, delinco do jornalista caschol

e programma do partido republicano portuguez, programma este que foi muito bem recebido nas rodas politicas, sendo agradavelmente commentado.

ECOS DOS MUNICIPIOS

Santos
Em 29:
Sobre a tão debatida e actualmente agitada questão dos saccos de anagem para o café, a Associação Commercial desta cidade fez publicar nos jornaes de hoje a seguinte resolução:

«Em nosso boletim de hontem (27), noticiando que os exportadores exigem um signal característico para os saccos do novo tipo adoptado, diz-se que a exportação desse sacco comparará o 1 de Outubro em diante.

Como não está claramente expresso que a exportação, não envolveria não pôde ser obrigatória, em tal data para os saccos encaixados e vendidos até 30 de Setembro, convém observar que a exportação de 1 de Outubro em diante, só pôde ser obrigatória para os saccos vendidos a partir d'aquele dia.

«Em virtude da aprovação da proposta apresentada a Camara Municipal desta cidade pelos vereadores srs. Estacio Corrêa e Augusto Filgueiras, o presidente dessa corporação transmittiu para Haya, ao sr. dr. Ray Barbosa, o seguinte telegrama:

«A Camara Municipal de Santos interpretando os sentimentos dos seus municipaes, cumprimenta v. exa. pelo brilhado dao ao nome do Brasil na Conferência da Paz. Saudações.—Almeida Moraes, presidente da Camara.»

Campinas
(Do correspondente, em 29):
Ferve o caso de candidaturas de prefeito e ferverham os commentarios. Hoje foi apresentada ao directorio uma representação assignada por cerca de 500 electores pedindo a adopção do nome do sr. Orosimbo Maia para candidato official do partido. Com a ultima reforma, o electorado compõe-se de 1.350 electores. Pela representação, poder-se-á avaliar a força da victoria em caso de luta. E' bom notar-se a maioria de electores está com o sr. Orosimbo e o seu electorado, que nos consta, não figura na lista.

Provoem commentarios o *Bilhete de Campinas*, estampado na *Gazeta* dahi, onde, sob o titulo de *Commercio* dahi o transcrever, em parte, hontem, e felle algumas observações que dizem ser do sr. Antonio Lobo e Paulo Lobo os lançadores da candidatura do dr. Heitor Penteado para prefeito, o dr. Heitor é promotor publico e, a proposito, afirma, sob o titulo de *Commercio*, de pouco cubado pelo dr. Paulo Lobo.

Não entendemos do assumpto. —O sr. José Villagelin vai fazer uma conferencia litteraria no Club Campineiro; o thema é... *Namora*.

Está na cidade o sr. Fliegel, conselheiro da Alemanha. S. a. foi recebido facilmente pela operosa colonia allemã local.

Realizou hontem um concerto, com o seu violão, no Centro de Sciencias, Letras e Artes, o sr. Alcides Cunha. —Retiraram-se para S. Paulo, afim de continuarem os estudos no Polytechnico os engenheiros srs. José Rio Relouças e Daniel Ferrão e os terciarios srs. Acrisio Cruz e Alberto Monteiro de Carvalho e Silva.

Falleceram os srs. Francisco Pinto e Joaquim José de Arrida. —Recomendamos ao concurso do 2.º grupo escolar instalado em o novo prédio, a rua Costa Aguiar n.º 1.

No bairro do Palheiro, Francisco Honório quasi matou, a pancada, o preto Cesar de Miranda. Honório foi preso e Cesar, em estado grave, está em tratamento na Santa Casa.

Domingo, á tarde, por occasião da festa religiosa na egreja do Rosário, o menino Silvestre Franco foi victimado de censuravel imprudencia: uma das bombas de bateria, que se demorava a ser recolhida, rolou sobre o resto do dinheiro, apanha, vindo a mesma arrebatando-lhe na mão da qual arrancou tres dedos. O seu estado é grave.

Foi inaugurado o novo coreto do jardim publico. A banda de musica italio Brasileira, iniciada no concurso de accção, que se realia á em S. Manuel, a 13 de Outubro proximo.

Em reunião de domingo ultimo foi eleito a seguinte directoria da «Sociedade Artistica Beneficente»: srs. Hilario Pereira Magro Junior, presidente; José Claudio Gomes, vice-presidente; Claudio Wolf, 1.º secretario; Domingos Leite da Silva, 2.º ditto; Antonio de Campos Bueno, thesoureiro; Alfredo de Oliveira Barbosa, procurador; Fernando Piere, Luis Francisco, Joaquim Olympio Nacimento, Pereira, Antonio Maria Chaves, Horacio Monteiro Leite e José Bottari, para commissão de cotas.

Rio Claro

(Do correspondente, em 29):
Hoje, ás 6 horas da tarde, no edificio do «Centro Hespanhol», reuniram-se a colonia hespanhola para tratar de assumpto referente ao sr. José Elias Garcia, que cumpre pena, actualmente, em São Paulo.

A' sociedade «Amparo dos Lazaresos» foram feitas as seguintes doações, pelas srs.: F. Matarazzo & C., de São Paulo, 1005; Joaquim Marques Coimbra (viante), 103; João Gies, 55; Caetano Theobald, 25; e Emilio Noci & Irmãos 2.500 réis.

Continuam com actividade os preparativos para a recepção que será feita ao revindio. bispo decessano, na sua proxima visita a esta cidade.

Mogy das Cruzes

(Do correspondente, em 27):
Antes de tudo, felicitamos a illustrada redacção do *Commercio* pela magnifica aquiescência que fez na pessoa do talentoso jornalista, dr. Affonso Celso Garcia, para seu redactor-efe.

Não nos surpreendemos o facto de alguns vir pelas columnas do apreciado *Jornal A Cidade de São Paulo*, atacando injustamente a nossa politica e os politicos dominantes, pois de toda a miséria do futuro do nosso país, a politica, elevada do m.º de infestação de m.º de m.º e remoqueos cuspidos á face da maior parte da nossa população, só transpira o despeito de quem se sentiu ferido em interesses, vendo malogrado o poder fascista...

Afastando-nos longamente da verdade dos factos, o apaixonado articulista procura intrigar o eminente brasileiro sr. dr. Campos Sales com os honnens que, criteriosos e patrioticamente, dirigem, por felicidade desta terra, a politica e a administração municipal.

Entre outras cousas, disse encandescendo o misavista que os governistas classificaram o illustre ex-presidente da Republica de homem demoralizado, sem prestigio, covarde e ambicioso! O inimigo systemático da nossa paz e unidade do corao que dicverá ser erguido em nosso aprivado jardim publico, pensa-se em fazer tal serviço por meio de uma subscrição popular, em que tomará parte mais activa a nossa util Associação Commercial, Agricola e Industrial Socorro, maxime quando

o partido sallista se compoz de gente mais ou menos séria, honesta, e que vive do seu trabalho; gente que tem o nome tradicional de familia, e sabe de onde vem e para onde vai.

E' extremamente raro que um homem veja toda a sua espantosa malicia no espelho de suas accões...

Os sallistas em sua cegueira, nada querem ver, tudo desprezam e atacam. Tudo em Mogy evolue, só a gente boa estaciona!

Presumpção e agua benta, cada um toma á vontade. —O Asylo de Beneficencia Mogyana foi fundado pelo saudoso padre Alvaranga, coronel Costa, Joaquim Pereira de Lima, Francisco, Tristão Augusto de Oliveira, Thomas de Aquino, José de Freitas e muitos outros que já não existem.

O mercado foi construido pelo saudoso José H. Silveira da Motta, quando presidente da Camara, auxiliado pelo sr. dr. Affonso Celso, e pelo sr. dr. Affonso Celso. A agua foi posta na cidade pelo saudoso e illustre mogyano dr. Meilo Freire e Affonso de Albuquerque.

O theatro foi levantado por iniciativa do sr. Marcelino Paiva, Joaquim de Meilo Freire e Emilio Navales. —Disse o theatro.

E' verdade... Os demais honnens que cooperaram grandemente nesses commettimentos, taes como o sr. dr. B. Almeida, Olegario Paiva, Francisco Franco, Francisco Pinheiro, José Cardoso de Siqueira, Carmo, Araceli, Bieudo, coronel Gloria, Epiphânio, de saudosa memoria, e outros que nos escapam á memoria, «nunqua participação tomaram!»

«Sem grã o ar de desprezo com que o denodado articulista trata os nossos honnens de incontestavel valor... Contudo, valha-nos a sua pouca consciencia, incluindo no rol dos honnens benemeritos citados, os nomes de Joaquim de Meilo Freire e Emilio Navales, o que prova não o ter sido realmente injusto.

Querem os srs. opposicionistas ser honnens, ou não?

Nada mais simples! procedam com a mesma liureza e a mesma integridade de caracter que tanto dignificam a firma «Almeida & Franco», que certamente merecerão os applausos dos honnens de bem.

Na minha proxima correspondência provarei ao pretencioso misavista que sou mais mogyano do que a gente boa que tem nome tradicional de familia, e sabe de onde vem e para onde vai.

Itapetininga

(Do correspondente, em 29):
Sejam as nossas primeiras palavras de felicitação ao *Commercio*, pela felle escolha que acaba de fazer para seu director do sr. Celso Garcia, cuja pureza de caracter e vida de lutas, nos traem a convicção de que não haverá solução de continuidade na campanha sustentada com tanto brilho pelo preclaro jornalista, sr. Olympio Lima, em prol dos interesses do povo e da justiça.

Temos recebido diversas queixas contra o sr. escrivão de paz deste districto, que ao que nos parece, não observa a tabela de emolumentos a que se refere a lei n.º 1073 de 18 de Dezembro de 1906, prejudicando assim aquelles que por qualquer motivo, tem a infelicidade de recorrer ao seu cartorio.

Entre outros, vamos-nos reportar ás seguintes:

O sr. Salvador Libanio, um probro e laborioso chefe de numerosa familia, tendo necessidade da certidão de estado de quiza de seus filhos, afim de se matricular no grupo escolar desta cidade, foi ao cartorio de paz e ludico o anno mais da dia do registro de cada um delles.

O sr. escrivão, com as notas dadas tirou as certidões pedidas e declarou que os seus emolumentos importavam em 600 réis, mas como se tratava de um honnre chieiro de fidei, era bastante que lhe desse 450 réis. O sr. Libanio, apesar da generosa redução, achou que era muito dinheiro, mas pagou e retirou-se.

Mais tarde, porém, sabendo que o escrivão só tinha direito a 450 réis de cada certidão, dirigiu-se ao mesmo e pediu que lhe restituísse o resto do dinheiro, que indevidamente lhe cobrara, no que não foi attendido. Deante desta recusa requereu ao dr. secretario da Justiça e aguarda solução sobre o caso, que não deixa de ter certa gravidade.

Mostraram-nos uma certidão de estado de quiza com n.º 7 e 43.9 e dia grã-nos que o sr. escrivão fez esta ultima redução depois de alguma relutancia, por parte da pessoa interessada em satisfazer as duas primeiras cotas.

Ha pouco tempo casouse o sr. A. Briceida, que pagou de cotas 600 réis, inclusive a justificação de sua cidade, pelo noivo vigário, sr. José Cecere, o que nos disseram, tem trazido as suas ovelhas a nam verdadeiro torqueto, tal a insistencia com que quer dar cumprimento a uma circular do sr. bispo de São Paulo, recommendando-lhe angariar assignatura para o bispo.

O sr. Cecere, não obstante a geral esteia e boas amizades que mantém em nosso meio, nada poderá fazer a favor da recommendação feita, porque Itapetininga, como talvez ignore o sr. bispo, é um lugar pobre e as pessoas que tem o nome o fazem no Club V. Ayres, que os tem em grande quantidade, os assignam, por espirito de conservação ou por habito, o *Estado*, *Correio* ou *Commercio*.

O novo amigo Landulpho Monteiro, dedicado e intelligente correspondente do *Estado*, nesta cidade, que já nos visitou pelas suas amizades e contínuo recebendo cartas e cartões de amigos de outras localidades, manifestando o seu protesto não só contra a violencia de que se é, foi victimado por parte da policia, como também contra a exploração que os seus inimigos pessoas tem feito sobre o caso, desvirtuando a verdade dos factos, expostos com a maior simplicidade pelos jornaes da terra—*Clar* e *Nôitico*.

A archeta H. Fandim, do Club V. Ayres, está novamente reorganizada e dará o seu primeiro concerto no dia 12 de Outubro, anniversario da sua fundação.

Itatiba

O dr. delegado de policia desta cidade de commum accordo com os seus colegas de Atibaia e de Bragança, foi seguir auto-hontem uma força de cinco praças afim de capturar uma horda de ciganos que andam nos tres municipios a cometer furtos de animaes. E' ignorado ainda o resultado da diligencia.

Está nesta cidade o sr. Francisco Orlis de Siqueira e Theodoro Hament.

Escreve também aqui, regressando para Barra Mansa, o sr. tenente-coronel Francisco Bueno de Aguiar, fazendeiro ali.

Acha-se nesta cidade, devendo estar sabido, uma companhia de fanchutes.

Socorro

(Do correspondente, em 27):
Em face do silencio que ha longos annos reina na Camara Municipal sobre a necessidade do corao que dicverá ser erguido em nosso aprivado jardim publico, pensa-se em fazer tal serviço por meio de uma subscrição popular, em que tomará parte mais activa a nossa util Associação Commercial, Agricola e Industrial Socorro, maxime quando

aquelle pittoresco ponto de renascimento já foi assumido pelo meio de auxilio e de uma commissão popular.

Que tão necessario e útil melhoramento ha já tantos annos reclamado e ajudadamente se torne um beneficio e louvavel realidade, são os nossos mais ardentes e esperanças angustias.

—Ao lado desse brilhante plano de real interesse publico, agita-se também nos espiritos mais esclarecidos e cultos a bellissima e nobre idea da fundação, entre nós, de um proveitosissimo e respectavel Centro de Sciencias, Letras e Artes, sublime idea que se torna rapidamente merecedora de todos os mais fervorosos e francos elos, principalmente do elemento mais adiantado de nossa sociedade.

Para a fundação de tão util e nobre instituição, conta-se com o auxilio de nossa illustre edicidade, apenas favorecendo, gratuitamente, para os primeiros mezes de funcionamento, a sala do edificio em despossibilidade da cada velha.

Que os honnens e até os cios protejam tão auspiciosa e preciosa idea de extraordinario alcance progressista e civilizador.

—Os amigos do sr. dr. Renato de Toledo e Silva, illustre jurista de direito desta prospera comarca, offerecerão áquelle distincto magistrado, por suas pomposas manifestações de apreço, uma rica becca ao proximo vindouro dia 28, dia de seu anniversario natalicio, para cujo fim já se notam muitos preparativos.

—Os amigos do sr. dr. Renato de Toledo e Silva, illustre jurista de direito desta prospera comarca, offerecerão áquelle distincto magistrado, por suas pomposas manifestações de apreço, uma rica becca ao proximo vindouro dia 28, dia de seu anniversario natalicio, para cujo fim já se notam muitos preparativos.

—Os amigos do sr. dr. Renato de Toledo e Silva, illustre jurista de direito desta prospera comarca, offerecerão áquelle distincto magistrado, por suas pomposas manifestações de apreço, uma rica becca ao proximo vindouro dia 28, dia de seu anniversario natalicio, para cujo fim já se notam muitos preparativos.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Do chefe da Segurança Publica.—Escreve-nos de Lençoes a sr. dr. Maria Venancio, para que reclamações da policia em de quem estiver encurtado de vigiar pela vida e segurança dos cidadãos neste Estado, a punição dos assassinos de seu filho, até agora e quem sabe se para sempre impunes.

Como se vê da carta que abaixo inserimos, já endereçada ha dias ao chefe da Segurança, sem que até se dignasse ordenar qualquer providencia, foi propria policia a autora do barbaro assassinato.

Eis a carta: «Exmo. sr. dr. chefe de Policia. E' uma amargurada mãe que pede justiça. A policia desta cidade assassinou o filho de Elias Venancio, casado com a filha do sr. coronel Flaminio, a mandado do delegado de policia Edmundo Maia, e de Virgilio da Rocha. Este delegado, quando morou em Brotas, era tido e havido como devedor, tendo até sido ali preso.

—O sr. chefe de policia, não quero, porém, que elles fagam justiça por suas proprias mãos, por ter confiança na justiça de v. exa.

Esta vingança contra meus filhos é por terem elles sempre apoiado a policia do dr. Joaquim Celedonio.

De v. exa. espero e peço justiça para este crime monstruoso e injusto,

Cadaver encontrado—Praga que se achava no rio Marinho, fundos do Hippodromo, encontraram um homem deitado de baixo de uma árvore. Aproximando-se, verificaram a polícia que tinham diante de seus olhos um cadáver. Avisa a polícia, compareceram ao local o delegado e o medico de dia, para a verificação do obito. A identidade do morto não foi ainda reconhecida. O corpo descansava a cabeça sobre a mão esquerda e tinha ao lado um chapéu mole preto. As autoridades encontraram nas vestes do infeliz dois lenços e um niquele de 100 réis. O cadáver apresentava ser de um homem de idade: tinha mais dentes, cabelos pretos, barba rizada, pouco bigode e traço no peito uma tatuagem azul, representando um jumento. A morte, naturalmente, deu-se por syncope cardíaca; entretanto, os medicos legistas só se pronunciaram depois da autópsia, que será effectuada hoje. O cadáver foi photographado, para facilitar o reconhecimento da sua identidade.

NECROLOGIA
Com numeroso acompanhamento de amigos e collegas, realizou-se hontem o enterro no cemiterio da Consolação, do distinto e conhecido advogado do nobre foro, sr. Firmiano Octaviano Ferreira Braga, padrao do director desta folha, sr. Dr. Affonso Celso Garcia da Luz, e do advogado sr. Dr. Adalberto Garcia da Luz, 1.º promotor publico desta capital.

Dentre a numerosa assistência consanguinea destacam-se as seguintes pessoas: sr. Pedro Lessa, lente da Faculdade de Direito; sr. Julio Maia, secretario da Faculdade de Direito; sr. Daniel Rossi, dr. Sousa Carvalho, Guilherme Fischer, academico de direito; coronel Gaspar do Rego Silva, João Romão, Antonio da Silva Junior, Pedro Oliveira, Agostinho da Silva Braga, José Antunes, coronel Paulino Guimarães, dr. Adalberto Garcia, dr. Affonso Celso Garcia, dr. Camargo Tolomony, dr. Carlos Garcia, dr. Joaquim Candido de Lima, João Cardoso, José da Cruz Nogueira, Alberto Sousa, dr. Pamphilo d'Assumpção, Antonio Hippolyto de Medeiros, dr. Godofredo da Silva Pinto, dr. Raphael Gurgel e muitas outras pessoas cujo nome não nos foi passivel obter.

Do estado pendiam diversas corôas com as seguintes inscripções:—Saudades de Bossi ao Firmiano; de Affonso e Adalberto, saudades; Pedro Lessa ao amigo Firmiano; Saudades de Mariana; Saudades de seus filhos Tarquinio e Delcideo; o Gremio dos Alfaiates de São Paulo ao seu saudoso.

Esta folha fez-se representar pelo seu companheiro de trabalho Ennilio Ferreira.

Ribaltes e Gambieiras
Polytheama—AIDA—Não podia ser melhor a estrêa da grande troupe lyrica da empresa Cicchi & Comp. O theatro apresentava um bello aspecto, pois a fina flor da nossa sociedade estava ali a postos no que ella tem de mais elegante, intellectual e artistico. A Aida, a sempre apreciada opera de Verdi, foi bem escolhida para uma primeira como a de hontem, a qual se revestia de certa imponencia fóra do commun.

Logo aos primeiros compassos da magistosa musica verliana por parte da orchestra se previu o successo que ia alcançar a grande troupe lyrica da execução de uma das folhas musicas do inextinguivel maestro.

O tenor Zanetto, com effeito, na *Crêda Aida*, deixou para logo o noxo papel electrizado. Podemos dizer, sem exaggero, que nunca ouvimos um *Rabala* tão equal no seu trabalho. No 2.º acto, quando volta victorioso, no 3.º, em duo com Aida, no 4.º, quando canta o *Morir si pura e bella*, em tudo patenteou Zanetto inequalavel voz de tenor, a qual é considerada uma das mais bellas do palco lyrico contemporaneo.

O barytono Amato é tambem um artista magnifico. Fez um *Amoneiro*, como ainda não vimos nem ouvimos. Não vale nisto elogio em demasia.

Sua voz é forte, extensa, volumosa, bem timbrada, e de uma rigorosa afinação na passagem de um registro para outro. Sua entrada, no 2.º acto, produziu grande effeito dramatico; mas é em todo o 3.º acto que ella se mostra irreprehensivel, já no canto, já na dramaticação.

A ara. Crestani é igualmente uma excellente soprano dramatica. O papel da *Aida* foi por ella sustentado até ao fim com muito brilho.

Sua voz é fresca, possui agradabilissimo timbre, e patenteia uma educação *hors ligne*. No duo com Amurric, logo no 1.º acto, conquistou a ara. Crestani as sympathias do publico. Como sustentou com inteira gallardia todo o 3.º acto. Tanto no duo com Amoneiro como no duo com *Rabala*, a ara. Crestani foi applaudidissima pela numerosa assistência.

A ara. Cucini, no papel de *Amurric*, e tribuiu tambem bastante para o bello conjunto. Sua voz é de contralto, boas notas graves, e não deixa de se manter em apreciavel affinação. Somente notamos que sua emissão não é muito facil.

Os artistas Torres de Luna e Tamariti, são no papel de rei, aquelle no de *Ramfis*, conduziram-se a contento do publico.

As troupas egypcias, em numero de seis, estiveram bem afiadadas. Córns e baillados agradaram. Reservamos para o fim a orchestra, regida pelo maestro Barone.

Disciplinada em toda a linha — é o melhor elogio que se lhe pode fazer. O maestro Barone é extraordinario na regencia.

Pode-se dizer que o maior quinhão da gloria, no successo de hontem, cabe ao energico e valoroso regente.

Então, o espectáculo de hontem foi o inicio de uma temporada lyrica como de ha muito não temos.

—Para hoje a opera de Puccini *Manon Buttefly*, nova para S. Paulo.

Moulin Rouge—Muito concorrido o espectáculo de hontem.

Os melhores numeros do programma foram applaudidos a valer. Uma bella scena familiar, em summa. Hoje, brilhante festa do primeiro aniversario do *Moulin*. O programma foi organizado a capricho.

Sant'Anna—A função cinematographica de hontem teve boa concorrencia.

—Hoje, variado espectáculo, com vistas novas.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Secretaria do Interior

Foram nomeados: Francellino Cuitra, para substituir o adjunto do grupo escolar de Itá, Deodato Vieira da Silva; d. Mariana Ribeiro de Faria, para substituir a professora do bairro da Floresta, em Repetido Santo do Pinal, d. Amelia M. Wengel; Malvino de Oliveira, substituto effectivo do grupo escolar de Guaratinguetá.

Epaminondas de Oliveira, para o de S. Roque e Coriolano Martins, para o de S. Roque.

Requerimentos despatchados: De Antonio de Arruda Ribeiro. —Prove haver regido classe durante o tempo alludido; De Almeida Ferraz de Oliveira, Deodato Vieira da Silva, Augusto Filipeiro de Carvalho, todos pedindo licença;—Sim; De José Stein. —Requeria a Secretaria da Fazenda, quanto ao 4.º item e a repartição de Estatística e do Archivo ao sr. Dr. 2.º, 3.º e 5.º item;—De a Directoria do Serviço Sanitario. —Ao Diario Officiel.

Autorizou-se a S. Paulo Railway Company a conceder passagens regulares pelo medico da Commissão de Prophylaxia e Tratamento do Trachoma, dr. Francisco Belim Para Leue para si e seus auxiliares.

Comunicou-se a Secretaria da Fazenda ter sido nomeado Inspector escolar do municipio de Rio Bonito, o sr. Appolinario Alves de Almeida.

A Camara dos Deputados, transmitiu-se um officio da municipalidade de Rio Bonito, relativo a conversão em mista da 2.ª escola do sexo feminino daquelle cidade.

Foram justificadas as faltas dadas pelos adjuntos José Martins de Castro, Carlos Martins Sodré e Augusto Anguini.

Transmitiram-se a Camara dos Deputados as informações das municipalidades de Indaiatuba e Cunha, sobre os dados do Comissão de Estatística da Camara dos Deputados.

Secretaria da Justica

Requerimentos despatchados: Do dr. Augusto de Oliveira Queiroz, juiz de direito de Amparo, e João Candido de Carvalho, chefe do Gabinete de Queixas e Reclamações, todos pedindo licença;—Sim; De José Benedito Elay e José Alípio da Silva. —Sim, ao Commando Geral, para ser attendido; De José Pereira da Santos. —Sim; De José Moysa. —Entregue-se depois de sellada e mediante recibos; De d. Anna Rosa de Azevedo. —Ao Commando Geral.

Secretaria da Agricultura

Requerimentos despatchados: De Antunes dos Santos & Comp. e Donatelli Florindo. —Indeferridos; De Antonio Augusto Bastos. —Aguardar oportunidades; De Joaze Pereira do Couto. —Deferido, mediante recibos; De Maxoni Luigi e Maxoni Antonio. —Juntam os supplicantes attestado de localização na lavoura, passado pelo juiz de paz.

Secretaria da Fazenda

A requisição da Secretaria do Interior serião feitas as seguintes pagamentos: 2.512.250,00, a Weisskopf & Irmãos; 520.000,00, ao dr. Carlos Meyer; 1.000.000,00, a Getulio Vieira Pinto; 1.000.000,00, a diversos directores de grupos escolares da capital; 1.000.000,00, ao porreio do grupo escolar da Fázina.

Credito: 185.000,00, ao dr. Carlos Meyer. Entrega de 4.000.000,00, ao director do Diario Officiel.

Prefeitura Municipal

Declarou-se a Camara, em resposta ao pedido constante da indicação n. 153, do sr. vereador dr. Celso Garcia, que a lei n. 523 do 30 de Maio de 1905, que autoriza a reconstrução dos passeios da avenida da Intendencia, não vigoram mais em virtude da lei n. 124.

Transmitiu-se a Camara, por copia, a carta dirigida pela Light and Power a Prefeitura relativamente ao pedido do sr. vereador dr. Celso Garcia, para o prolongamento das lhamas de bondes electricos da rua Visconde de Parahyba até ao largo de São José do Bem.

Concederam-se vinte dias de férias e vinte dias de licença ao chefe da segunda secção do Thesouro Municipal, Francisco de Paula Moraes Galvão, para tratamento de sua doença, nos termos da letra B do art. 9 e da letra R do art. 4.º e 1.º da lei n. 843 de 20 de setembro de 1905.

Determinaram-se os seguintes pagamentos: De 4.485,155 ao engenheiro Julio Micheli, pelo serviço de calculamento da rua de São Caetano, executado em Julho do corrente anno, decontando 5.º de caução para garantir a conservação das obras; e De 4.485,155 a Luiz Hippolyto, pelo serviço de alargamento do passeio da rua Tamarandé, executado em Julho findo, decontando 5.º de caução para garantir a conservação das obras.

Foi expedido titulo de dez por cento nos respectivos creditos da grande fiscal da Prefeitura, Francisco Cesar de Figueiredo, por ter completado dez annos de serviço effectivo.

Requerimentos despatchados: De Domingos Lepante e Pedro Parentini, pedindo appropração de plantas;—A Directoria de Obras para os devidos fins; De Francisco Zucola e Manuel Pereira Netto, pedindo prazo para a construção de muro e passeios na rua Wandemir e na avenida Brigadeiro Luiz Antonio. —Concedido o prazo de 60 dias; De Antonio Carcioli, pedindo relevamento de multa. —Indeferrido, propõe-se nos termos da lei;

De Antonio Vaz Porto, pedindo prazo para a execução do capital na rua Apolinario. —Não tem lugar o que pede, por ser alio improrrogavel e alio pedindo, deve cumprir a lhamação dentro de dez dias; De Nami Badran, pedindo relevamento de multa. —Mantenho a multa que foi legalmente imposta;

De Francisco Cesar de Figueiredo, pedindo férias e licença; Victor Nithmann e Malcolm Ellis, pedindo cancelamento de imposto; Fabiana Guimarães, pedindo prazo para construir passarelas hontem para o pagamento de multa; e Marcelino d'Amelia, pedindo multa. —Deferido; De Spina & Bresser, pedindo licença para typographia. —Sim, assignando termo de responsabilidade, de accordo com o artigo 383, do Code Penal; De Ulisses de São Blasios, pedindo licença de carroceiro. —Sim, em termos; De W. Eumerich, pedindo relevamento de multa. —Relevo a multa, pagando o imposto de dois trimestres no prazo de cinco dias;

De Carlos de Campos, pedindo prazo para construção de passios na rua Frei Caetano. —Concedido o prazo de quatro mezes para a construção dos passios; De João Corretan, Mathilde Haddad, Galileo Palastini, Reichert Irmãos e da fabrica de seda de Brasília, pedindo multa para pagamento de imposto. —Sim;

Vae ser concedido novo prazo de 15 dias, depois de imposta a pena regular, para a sr. Nicolina Marim, Carmo, Clara e Carlos, de Brasília, para a construção de passios e muras nas ruas Thabor, Concordia e na ladeira do Piques.

Acham-se approvadas, na Directoria de Obras Municipaes, ao largo da Sé n. 9, as plantas apresentadas pelo sr. Lourenço de Lopo, F. Leite & Comp., Soia & Comp., Braz Franco, Antonio de Oliveira, M. F. Hebl, Paulo Francinello, Ernesto Medler & Comp. e Joaquim Gomes Estella.

A mesma repartição deveu comparecer, para esclarecimento, os sr. dr. Eduardo Mendes Gonçalves e José Corcito.

Ao deposito municipal foram recolhidos vinte e cinco vadios.

Delegacia Fiscal

Remetteram-se: Ao sr. ministro da Fazenda, o recurso interposto por Arthur Pereira; ao sr. director da Recaudatoria da Capital Federal, o processo instaurado contra Alcides de Sousa Alvim;

ao sr. inspector d'Alfandega de Santos a relação de duas caixas, destinadas ao comissão alemão, neste Estado; ao collector federal de São Carlos o processo de infracção instaurado contra L. de Gregorio.

Determinou-se ao collector federal de Jardimópolis que envie a esta repartição o processo de infracção instaurado contra Antonio Trade.

Pelos Tribunales

Tribunal de Justica

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 29 de Agosto de 1905

Presidente, sr. Canuto Saraiva.

Secretario, sr. Luiz de Araujo.

PASSEIROS

O sr. P. Lima passou no sr. C. Canto o agravo 4.932 da capital.

O sr. C. Canto ao sr. A. e Silva, a crime 4.039 de Santos, Cruz do Rio Paro e o agravo 4.933 da capital.

O sr. A. e Silva ao sr. C. Pereira, o agravo 4.914 da capital.

O sr. C. Pereira ao sr. P. de Castro, as crimes 4.053 de Araraquara, 4.012 de S. Bento de Sapucahy, e o agravo 4.225 de Dois Córregos, e 4.930 da capital.

O sr. P. de Castro ao sr. P. Lima, a crime 3.981 da capital.

Foram expostos os agravos 4.938 da capital, pelo sr. P. Lima; 4.882 do Rio Rio Claro, pelo sr. C. Canto; 4.935 de Itatuba, pelo sr. A. e Silva; 4.793, 4.818 da capital, pelo sr. C. Pereira; 4.937 da capital, pelo sr. P. de Castro.

O sr. promotor geral do Estado deu parecer nas appellações crimes 4.047 da capital, 4.051 de Bebedouro, 4.045 de Nuporanga, 4.066 de Sorribozinho, 4.065 de S. Pedro, 3.999 de Tietê, 4.028 de Avaré e 4.038 de Dois Córregos.

JULGAMENTOS

RECURSO CRIME

N. 2.310. *Insanidade*—Recurrente, Antonio Francisco Lopes Cobria; reafirmada, a Justica. Relator, o sr. P. Lima. Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES

N. 3.938. *Cruz Branca*—Appellante, o promotor publico; appellado, Vicente Villani. Relator, o sr. A. e Silva. Negaram provimento.

N. 4.010. *José*—Appellante, Benedito José Thobias; appellado, a Justica. Relator, o sr. P. Lima. Deram provimento para annullar o condemnatorio.

N. 4.024. *S. Manoel*—Appellante, o promotor publico; appellado, Benedito Manoel dos Santos, menor. Relator, o sr. P. Lima. Negaram provimento.

AGRAVOS

N. 4.907. *Capital*—Aggravante, José Pacinelli; agravados, Protelli Canten. Relator, o sr. C. Canto. Deram provimento.

N. 4.927. *Dinardão*—Aggravante, João Tobias de Oliveira; agravado, dr. Hittencourt Rodrigues. Relator, o sr. P. de Castro. Não tomaram conhecimento, por não ser caso de agravo.

N. 4.928. *Capital*—Aggravante, a companhia de seguros maritimos e terrestres "Lloyd Americano"; agravado, Antonio Pennasillico. Relator, o sr. P. Lima. Negaram provimento.

N. 4.929. *Capital*—Aggravante, Angelo Siqueira; agravado, Vicente Rego. Relator, o sr. C. Canto. Negaram provimento.

Forum

O dr. juiz da 2.ª vara julgou procedente a denuncia apresentada contra Mari: Jesus do Carmo, incurra nas penas do artigo 294 2.º do Code Penal.

—Rodrigo Azevedo, na audiência de hontem do juiz da 2.ª vara propoe uma acção rescisoria contra a Provincia Carmeliana Fimminense, para a rescisão do contrato de arrendamento do terreno situado a rua da Hospicencia, equidista da ladeira do Carmo e concessão da lhamação da quantia de 200.000.000.

A acção fica em juizo até serem feitas todas as citações.

—D. Eitelvina Perline, por seu procurador, accusou Perline, em audiência, a Carlos de Romão, Giometti, para responder aos termos de uma acção ordinaria, requerendo tambem ao dr. juiz da 2.ª vara que fosse julgada por termo.

seu protesto contra qualquer alienação de bens que venha o supplicado a fazer, considerando tais negocios uma fraude da empresa de hontem.

—Fol tomou o depoimento pessoal dos réus na acção ordinaria que Leon dos Santos move contra Guilherme e Mario Pezouni.

—Nos autos de exproprio por conta de Aurelio Montini move contra o dr. Francisco de Castro, foi feito em audiência de hontem o lançamento da diligencia probatoria.

O syndico Alberto Galvão Bueno, da massa fallida de Passos & Irmãos, apresentou ao juiz da 1.ª vara commercial a prestação de atas cotas com referencias a elas.

—João Luiz de Barros accusou na audiência de hontem do juiz da 2.ª vara a citação de Eurico de Aguiar e outros, assim de ser-lhes assignado o prazo de 10 dias para o pagamento do titulo na importancia de 665.500.00 de que é credor.

—Prosegue hoje no cartorio do 5.º officio o sumario do processo de exproprio que Assis Abdallah move contra Rachid Bueater.

O dr. juiz da 2.ª vara por sentença de hontem decretou a liquidação da fir de A. Werneck & Perroux, em consequencia do desaparecimento do socio Perroux.

O socio Arthur Werneck foi nomeado liquidante e credor do aumento o dr. Daniel Rossi.

—Foram remetidos ao juiz de Direito de Mogi das Cruzes autos de serem julgados os autos de exproprio do penhor do dr. Octavio Rodrigues dos Santos move contra Margarida Michel, em vista da suscepição opposta pelos juizes de direito e do parecer do dr. Theophilus Benedito de Sousa Chavinho, juiz de paz do Rio do São, a quem foram conclusos os autos.

Nesse parter o juiz de paz allegou falhar-lhe a competencia, em face da lei para julgar o feito, visto constar dos autos uma appellação que carecia de recebimento e despacho, sendo certo que esse recebimento fazia cessar a jurisdicção do juiz de paz, e a causa deveria tomar conhecimento o Tribunal de Justiça.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Associações

LIGA ACADÉMICA—Os academicos de direito sr. Silvio Moraes Salles e Alfredo de Assis, apresentaram a esta sociedade a sua demissão das cargos para que tinham sido eleitos no congresso das estudantes a realizarem em Montevideo.

Depois de insistente e rebatida discussão, foram concedidas as demissões solicitadas.

CENTRO EDUCATIVO HEBRAICO—REUNIOES—Em sessão geral do dia 22 do corrente, procedeu-se a eleição da directoria effectiva, que ficou assim constituída: Presidente, Ernesto Aronzi; vice-presidente, Eugenio Aronzi; 1.º secretario, Achille Colazzi; 2.º secretario, Brasilio Monteiro; thesoureiro, Jacinto Gagliano; Conselheiros, Raphael d'Elia, Francisco Perone, A. M. Franja e Manuel Garcia. Director de accão, Luiz de Paula. Director de cultura, N. Natalino. Secretario, 2.º, Roman Brago.

Loterias

Resumo da Loteria da CAPITAL FEDERAL, extrahida hontem:

PRIMOS MAIORES

34155..... 150000000

20432..... 200000000

3105..... 100000000

34174..... 100000000

PRIMOS DE 5005

8853 34188

PRIMOS DE 2005

990 1901 3091 4010 10383

21612 21467 29227 34040 37327

PRIMOS DE 1005

1993 1905 2416 3394 5924

7176 8225 9821 11300 14131

15076 15596 19702 27607 20853

21139 2279 23144 29616 31017

APPROXIMAÇÕES

34154 a 34156..... 150000

21491 a 21493..... 100000

3104 a 3106..... 50000

34173 a 34175..... 50000

DISSIMIAS

34151 a 34169..... 200000

20492 a 20500..... 210000

3101 a 3110..... 200000

34174 a 34180..... 200000

CENTINAS

34101 a 34200..... 50000

20401 a 20500..... 40000

3101 a 3200..... 40000

34101 a 34150..... 45000

FINAIS

Todos os numeros terminados em 55

tem 48.

Todos os numeros terminados em 55

tem 28.

Telegramma recebido pela agencia geral dos ras, Julio Antonio de Abreu & Comp., a rua Direita, 39.

Parte Commercial

O CAMBIO

Os valores continuam hontem como os de ante, com a excepção de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Os valores de Londres, 100 £, a 15 1/2 e 1/2 de 15 1/2.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociadas na Bolsa as seguintes titulos:

22 acciones da Cia. Paulista, a 275.

12 acciones da Cia. Paulista, a 275.

12 acciones da Cia. Paulista, a 275.

12 acciones da Cia. Paulista, a 275.

12 acciones da Cia. Paulista, a 275.

12 acciones da Cia. Paulista, a 275.

12 acciones da Cia. Paulista, a 275.

12 acciones da Cia. Paulista, a 275.

12 acciones da Cia. Paulista, a 275.

12 acciones da Cia. Paulista, a 275.

12 acciones da Cia. Paulista, a 275.

12 acciones da Cia. Paulista, a 275.

Companhia Cooperativa Construtora e de Crédito Popular
SOCIEDADE ANONYMA
 Praça Antonio Prado (sobre-loja) S. PAULO

Coupons cooperativos
 Os coupons cooperativos participam mensalmente de um sorteio

Coupons cooperativos representando com mil réis de gastos efectivos são trocados por um **bonus cooperativo**.

Os sorteios semanais durarão o tempo necessário para emissão de 10.990 lotes que formam a primeira série, tendo então lugar o último sorteio dos bonus, cujo prêmio é a soma do valor de dez contos de réis.

As trocoadas por *Apollon Prediata*, effectuando assim uma segunda transformação.
Com bonus cooperativos são direito a uma *Apollon Prediat*.
As apollon Prediata são classificadas em séries de com e participam de 35
telas— sendo amortizadas cada uma por um conto de reis e recebendo cada
das ultimas sorteadas, uma casa no valor de quinze contos de reis.
Pedir, exigir, o coupon cooperativo, é a economia bem entendida, bem
necessária. Logo calculado, a economia, a formação.

1.º Receber no fim de cada mês um dos prêmios do coupon;
2.º Receber cada semana os cem mil réis do bonus;
3.º Participar do sorteio da casa de dez coupons;
4.º Receber uma Apólice Predial que será amortizada por um cento de réis;
5.º Formar um dote para seus filhos com as Apólices Prediais.
E todo isto sómente com perseverança, com boa vontade, exigida os con-

Pedem, ajuntem os coupons cooperativos!

veia nacional e estrangeiros. Rua da Fundação n. 3, canto do largo da S.º. Depósito e oficina, ruado Casriel n. 11. Oficinas de torneiro e marceneiro, movidas a força electrica e que nos ha-

artigos para se orientarem da verdade. Temos também grande sentimento de luto, olhando os espelhos, espelhos, cortinados para e ma, cortinas para anelias. — PREGO AO ALCANCE DE TODOS.

CARRINHO

MENEZES'

Alta novidade
E' o aparelho mais aperfeiçoado e pratico até hoje
apregado nos terreiros de café.

Manejado por uma só pessoa, faz em um dia o serviço de seis homens, sendo, pois, recommendavel, pela grande economia que realisarã nas fazendas de café.

Pecam catalogos com todos os detalhes aos unicos

CASA NATHAN

RUA DE S. BENTO, 43
S. Paulo

Madeiras estampadas
PRIVILEGIO N. 4284

Prostam-se admiravelmente a ornamentação interna de edifícios, podendo ser pintados ou envernizados. Custos pouco superior da madeira lisa e produzem um lindo efeito, tendo sido já usadas em muitos predios desta capital e do interior.

Soalhos, forros, molduras, etc
PREÇOS REDUZIDOS PREÇOS REDUZIDOS
XAVIER DA SILVEIRA & COMP.

Engenheiros Industriais. (Casa fundada em 1904)
59-61--Rua Carneiro Leão--59-61--S. Paulo

Fundação do Braz
FUNDADA EM 1892

officinas mecanicas-Fundição de ferro e bronze
14, RUA CORREIA DE ANDRADE, 14

Caixa postal, 469 S. PAULO Telephone, 452
F. AMARO
Construtor de machinas para lavoura de café, canna, arroz, sear e algodão. Engenhos para serrar madeira, serras circulares automáticas para serragem de madeira, etc.

Tem sempre em deposito, para construcções de predios: vigas de madeira, serras americanas, rodas hydraulicas, turbinas, etc. Importação directa de tubos para agua, gaz e exzotos.

AUTOMOVEIS

LION PEOGEST-Valentigney DIATTO A. CLEMENT-Turin
 ●●●●●
 Accumuladores electricos
 GIOVANNI BERNARDINI & C. 350NZA

GIOVANNI HEUSEMBERGER - MONZA
Unico rappresentante
F. OLIVIERI

DEPÓSITO DE: Bicycletas, motocicletas, acumuladores e acessórios para automóveis e bicycletas, capas impermeáveis, máquinas photographicas, foot-ball, Lawn Tennis e AUTOMOBILINA, unico importador.

IMPORTANTE LEILÃO

Excelente emprego de capital em Santos
ESTADO DE S. PAULO
O leilão Edmundo Mendes devidamente autorizado por alvará do m. dr. de direito da 2ª vara da comarca de Santos, venderá em publico leilão e pelo maior preço que alcançar no dia
30 DE AGOSTO DE 1907
O importante estabelecimento
HOTEL SPORTMAN
A rua 15 de Novembro, 65 e 67
O MAIS IMPORTANTE DESTA CIDADE
Este hotel está esplendidamente mobiliado, tem ótimas acomodações e é iluminado a luz electrica, e tem grande e escolhida clientela.

LEILÃO — 30-Agosto-1907 — LEILÃO

AVISO—

O vendedor pignoratício, a requerimento de quem fôr o LEILÃO, avisa a quaisquer pretendentes que, no caso de não haver lances, até o preço da dívida, que é de 194:250,00, requererá adjudicação e fará vantajoso acordo a respeito da venda, que poderá ser uma terça parte em dinheiro e o restante a longo prazo.

Centro Loterico

Chamamos a attenção do publico para as grandes e importantes premios que esta nova agencia pretende vender em seu varejo e que são:

HOJE Amanhã
12:000\$ 100:000\$
Por 2000 Federal Por 5000 Sextos 10000

Em 5 de Setembro
Grande Loteria de S. Paulo

40:000\$000
Por 7200 Por 7200

Recomendamos, pois, ás pessoas que duvidam em embolsar esses premios, fazerem uma visita ao

CENTRO LOTERICO
Agencia de todas as loterias
RUA DO ROSARIO N. 6
(PALACETE BRICCOLA)
Borges, Irmão & Comp.
Caixa, 309—End. teleg. BORGES

Grammophones



Zenophones

Discos duplos
de 20, 25 e 27 conts.
AGULHAS

Grande sortimento
COMP. PAULISTA de ELECTRICIDADE
Rua de S. Bento n. 55—S. Paulo

H. BARREIROS & COMP.
Agencia de loterias
Grande Loteria Federal

100 CONTOS
Extração em 31 do corrente Bilhete inteiro, 60

Loteria de S. Paulo
CONTOS 40 CONTOS
Extração em 5 de Setembro proximo
Bilhete inteiro, 60 Bilhete inteiro 60
Esta loteria joga apenas com 20.000 bilhetes.

LOTARIA FEDERAL
Grande e vantajoso plano

150 contos
(Divididos em 50 contos cada um)
Bilhete inteiro, 100000 Decimos, 100000
Extração infallivel em 28 de Setembro proximo

A venda bilhetes de todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL e do ESTADO.

Attende-se com urgencia aos pedidos do interior
Rua Direita, 49-A

MALEITAS? Desaparecem com as primeiras doses das extra-
dinas pilulas de **CAFERANA** de ABREU SOBRINHO
E' tal o effeito curativo e infallivel das pilulas de
nas febres palustres, interm-
ittentes ou eszicas, que se pode
afirmar serem ellas o medica-
mento de maior consumo e preferido pelos que soffrem deste terrivel flagello.

CAFERANA
NESTE ESTADO:
Barnel & C. — P. Vaz de Almeida — L. Queiroz & C.
E em todas as demais DROGARIAS, PHARMACIAS

ATTENÇÃO

A antiga casa **GUILHERME WITTE** comunica que acaba de receber um grande e variado sortimento de roupas de sobrer, portatele, para viagem, proprias para engenheiros, carros para dentistas, carrinhos berços, carrinhos-sport e escurvatinhas para crianças, ornamentos para salas, cestos de todas as qualidades. Fabrica de moveis de vime, junco e canna da India. Despacha-se para o interior pelo preço do custo.

ANTIGA CASA
Guilherme Witte
Fundada em 1881 e premiada por diversas vezes

Rua de S. Bento, 15
S. PAULO

Primeira descoberta do seculo XX

Cura da morphia pelo extracto de Jamboussu
O remedio para a cura da syphilis rebelde e da morphia está descoberto, conforme já tenho demonstrado com innumerables attestações que já tis publicar.
O Extracto de Jamboussu vem preencher um vazio desconhecido da medicina e no mundo inteiro. Pela presente venho affirmar uma importante cura da morphia, com o attestado abaixo, passado pelo proprio doente, o qual está completamente curado.
ATTESTADO MEDICO—Atteste que o sr. Pedro Antonio de Barros, residente nesta villa, está morphyico, S. Paulo, 4 de Mayo de 1906—Dr. João Luiz Flaqueur.

MAIS UM MILAGRE
ATTESTADO DO DOENTE CURADO—Meus irmãos me perguntarão se eu não tenho vergonha de attestar a minha cura. Sim, tenho vergonha, quando atcado da terrivel molestia era desappareado até pelos meus proprios parentes, que de mim fugiam qual de uma fera. Consultando o illustre dr. Flaqueur, elle indicou-me o preparado do sr. Durand, o milagroso Extracto de Jamboussu, que tantas curas tem realisado. Desde meados do anno passado, iniciel o meu tratamento, o que eu era e o que sou. Em todas as partes do corpo, tuberculos e feridas, as pernas e braços enregelados e a vista tambem foi attingida, quasi não enxergava mais, tinha dores horroresas por todo o corpo e soffria convulsões horroresas. Pois bem, prociamo bem alto que depois de dez mezes de continuo tratamento com o surprehendente Extracto de Jamboussu, estou quasi radicalmente curado e edon' contencado que com mais um mez de tratamento a minha cura será completa.
Pepu que este meu attestado seja publicado em todos os jornais, para bem da humanidade.
S. Bernardo, 29 de Julho de 1907.—Pernio Antonio de Barros.
O Extracto de Jamboussu, o unico remedio contra a morphia. Pedidos á rua Bonita n. 22, S. Paulo, ao inventor.

A. DURAND.

Pensão Allemã

LUIZ SPIESS
20, 22, 35, 37 — Rua José Bonifacio — 20, 22, 35, 37

54 QUARTOS BEM MOBILIADOS

Diaria, 5\$000; por mez, 110\$000 até 100\$000; externa, 70\$000

30 VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 37\$000

AGENCIA DE LOTERIAS

Oliveira Filho & C.
(FILIAL)

27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A
Telephone, 384 Caixa de Correio n. 525

Casa matriz—Rua do Ouvidor n. 50—Rio

HOJE HOJE

12:000\$000

FOR 20000 FOR 20000

Dia 31, 100 CÔTOS por 63000

ATTENÇÃO!!

LEIAM! LEIAM!
Esta casa distribui por sua conta mais 10% de premios nas loterias federaes.

Paga os bilhetes brancos comprados 15, que tiverem a terminação do 2º premio 11

15 e dobro quando a terminação do 1º e 2º premios for igual 11

Dão 10% de desconto e as vantagens acima descritas aos seus agenci.

27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A

Sorte grande

Na loteria de S. Paulo, extrahida hontem, foi vendida por esta feliz agencia—n. 35523

A L'Arche de Noé

FILIAL: — RUA S. BENTO N. 75-A—S. PAULO

Matriz: — 24, Rua Sete de Setembro Rio de Janeiro

Casa de compras: 11, Boulevard du Temple—PARIS

Grande sortimento de guardanapos, sombrinhas e bengalas. Incontavelmente é a casa que vende mais barato e que tem o melhor sortimento.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
A. Revel, Thiers & C.ia

CASA LOTERICA

Commissões e descontos—Agencia de todas as loterias

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & COMP.

Das loterias de S. Paulo, paga-se o mesmo dinheiro a todos os bilhetes brancos vendidos no varejo e que tenham a terminação simples do 2º premio e quando a terminação deste premio for igual á do 1º premio, paga-se o DOBRO!

Os premios vendidos nesta casa, ou por seus sub-agentes pagam-se integralmente não se descontando nem o imposto do governo, a excepção do premio maior.

Praça Antonio Prado, 5
Telegrammas: **AMANCIO**
CAIXA, 106 S. PAULO

GRUTA BAHIANA

E. Bastos
RUA 15 DE NOVEMBRO, 41
SANTOS

Os srs. viajantes terão preços fixos e serviço á la carte.—Pratos especiaes diariamente.—Bebidas finas.—Aceitam-se pensionistas e encomendas para baptisados, casamentos, bailes, etc.

COMIDA A TODA HORA **PREÇOS MODICOS**
Gerente, **MOYSE'S**



ENCERADOS INGLEZES LEGITIMOS

CUIDADO!

HA MUITAS IMITAÇÕES

ENCERADOS PARA

TERREIROS

CARROÇAS ETC

LONA AMERICANA

TINTA PARA ENCERADOS

CASA NATHAN

RUA SÃO BENTO N. 43

SÃO PAULO

Os bichinhos

Hontem, pelo Rio, deu a esmola 153

PARA HOJE

Palpites da Engracia

Mas, fizes e caracota.

Um dos tres tem que solar.

Agencia mostra banguero

Que nellea vou carregar.

68 86

26

Palpites do Malachias

Eu cá só vou na certosa

Não faço jogu barato.

Poa vou jogar com Simão

No loto, no urso e no gato.

63 93

56

AZAR?

E meu ideal' conhecer

As obras do Cabochá.

Fixas não são, que fazes?

Se se jogar no perre.

80

TICO

Antonio Leal

ex-agente do theatro POLITEAMA

e organista de Santo. Cecilia, accella

disciplinada para piano. Convidado, por

especial obsequio, na Casa Berlioz, a

rua de S. Bento.

Consumidores de FERNET

Usae somente o

FERNET DO DR. FERNET

O unico legitimo conforme o quiz o seu inventor

ESPECIALIDADE DA

Original Fernet Company

MILÃO

O dr. FERNET viveu no espirito do seculo XVI. Estudioso em procurar os meios aptos

ao prolongamento da existencia humana, compoz um elixir que intitulou

Elisir di lunga vita FERNET.

Este licor, que toma o nome de seu inventor, o celebre medico suez FERNET, vem

preparado com os mais recentes processos de chimica, segundo a secular receita manuscrita,

possuida e custodeada **ORIGINAL FERNET COMPANY.**

Elle contém, em doses correspondentes aos dictames da sciencia, os successos daquelles ve-

getes, que uma experiencia de muitos seculos e a autoridade de todos os medicos do mundo,

reconheceram de accão grandemente benéfica nos incommodos do aparelho digestivo, do sys-

tema nervoso e da circulação do sangue.

Assim, apesar de não ser um medicinal, o FERNET, como vem preparado pela Original

Fernet Company, conserva superior a qualquer especifico nas doencas do estomago e dos

intestinos, das febres rheumaticas e gottozas, nas febres intermittentes e malaricas, no cansaço

habitual, na elephantiasis.

Serve admiravelmente contra a febre amarella, o colera e o mal de mar.

Unico concessionario para todos os Estados do Brasil:

E. ACQUARONE

Rua do Seminario, 4

S. PAULO

Loterias da Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS — Os mais importantes premios

OS MAIS VANTAJOSOS PLANOS

UNICAS que tem deposito no THESOIRO FEDERAL de 500:000\$

HOJE Amanhã, 31 de Agosto AMANHÃ

12:000\$ 100:000\$ 100:000\$000

Por 20000 Por 60000 Por 60000

AMANHÃ — Grande e extraordinaria loteria — 31 DE AGOSTO

Contos — 100 — Contos

Por 60000—Bilhete dividido em sextos de 10000

Os bilhetes inteiros desta colonial loteria adquiridos no balcão da agencia da rua 15 de Novembro, 6-R, são sempre

phados de um talão que, sendo sorteados com a centena de 1º premio, terá direito a um valioso relógio de prata

de que são concessionarios Werns Irmãos, CASA MICHEL, 4 rua 15 de Novembro, 25 e que se acha tambem exposto na

vetrine desta feliz agencia.

GRANDES SORTEIOS

31 de Agosto — **100 Contos** — Por 60000

Sabado, 28 de Setembro — Grande e extraordinaria Loteria Federal

150:000\$ — (Em 3 sorteios)

Por 100000 divididos em decimos de 10000

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das 3 sortes de 50000/3000,

5.000\$000 e 2.000\$000 tem premiadas as centenas dos maiores premios e os 3 fincos duplos e simples.

Pedidos a

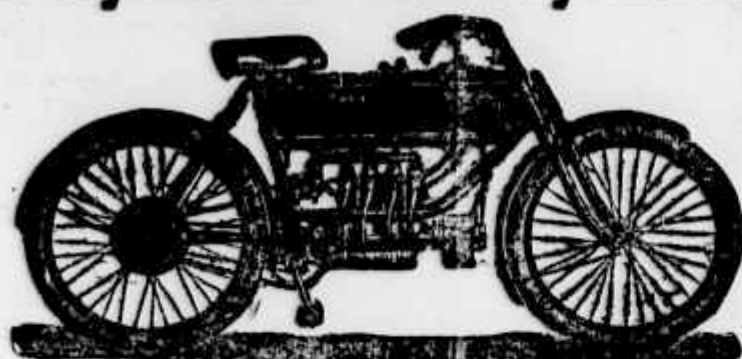
RUBEN GUIMARÃES & C. — Rua 15 de Novembro n. 630

CAIXA n. 617 — S. Paulo

que sendo os unicos representantes da LOTERIA FEDERAL, em S. PAULO, offerecem as melhores vanta-

gens aos srs. agentes e cambistas do interior.

GRANDE FABRICA Bicycletas e Motocycletas



Importação directa da Europa e America do Norte
Completo sortimento e acessórios para bicycletas e mo-
bicycletas — Cobertores DUNLOP-MICHELIN e CONTINENTAL
Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmal-
te a fogo.

Representantes geraes do BARE e PASCAUT, de Paris
POLETTI CALOI & C^{ia}
RUA BARAO DE ITAPETINGA N. 11

LA SAISON
Grande officina de costuras e confeccoes
PREÇOS RAZOAVEIS
Vestidos para senhoras e meninas
ACEITA-SE encomenda para qualquer lugar do interior
APURADO GOSTO e ELEGANCIA
HENRIQUE BAMBERG-RUA S. BENTO, 68
S. PAULO

A Livraria Magalhães
Acaba de receber o Dicionario da Lín-
gua Portuguesa contendo muitos termos re-
centemente introduzidos na lingua. Historia
dos povos antigos e modernos, biographia de
personagens notaveis nas industrias, politica e
ciencias, por Simões da Fonseca. 1 vol. de
1200 paginas e 1500 gravuras, muitas colori-
das e em elegante encadernação de percalino
doirado, \$8.000.
A venda na
LIVRARIA MAGALHÃES
Rua do Commercio, 27

FINADOS
Um variado sortimento de tumulos (verdadeiros trabalhos de
arte), pedras para sepulturas, pedestaes, vazos, cruzes, grade de
ferro, encontram-se por preços convidativos na
MARMORARIA TAVCLARO
69 — Rua Santa Ephigenia — 69
S. PAULO

Grande Laboratorio e Pharmacia Homoeopathica ALMEIDA CARDOSO & COMP.



LABORATORIO HOMOEOPATHICO
Rua Marechal Floriano Peixoto, 5-A
RIO DE JANEIRO

Almeida Cardoso & Comp.

A venda nas principais drogarias e pharmacias da capital e do interior do Estado de S. Paulo

THEATRO SANT'ANNA
Empresa Richelbourg
HOJE
Sexta-feira, 30 de Agosto de 1937
As 8 e 3/4 em ponto
Grande função do maravilhoso e apor-
teado CINEMATOGRAFO
RICHELBOURG
PROGRAMMA
1.ª PARTE
1.º Ouverture—2.º Idéa de Apaches,
importante—3.º, Bimbo mysterioso, phar-
lastico—4.º, Historia do gelo, importante
—5.º, Terror na Russia, drama de actuali-
dade—6.º, Um policia por favor, co-
mica.
2.ª PARTE
1.º, Symphonie—2.º, Indios e Con-
Boys, importante—3.º, Manequim vi-
vivo—4.º, Desquite da criança, emo-
cional—5.º, Metempsychose, colorida—6.º,
Horror aventura, drama.
3.ª PARTE
1.º, Symphonie—2.º, Atribuicao de
um bombeiro comica—3.º, Hora satis-
feita—4.º, Fantasma arabe, colorida—5.º,
Sonho da noiva—6.º, Bone vivas, muito
importante.
Preços populares—Fritas, 100; camarotes, 100;
cassinos de 1.ª, 2.ª e 3.ª, 50; balcão de 1.ª, 2.ª e 3.ª,
50; garço, 10.
Os bilhetes encontram-se a venda na Chacararia
Sportman, Praça Antonio Prado, 18.
ULTIMA SEMANA-ULTIMA

POLYTHEAMA
Grande Companhia Lyrica Italiana
Empresa e direcção — C. CIACCHI & COMP.
HOJE— Sexta-feira, 30 de Agosto de 1937 **—HOJE**
2.ª RECITA DE ASSIGNATURA
Pela primeira vez no Brasil
A tanto applaudida tragedia japonesa, em 3 partes, do maestro
GIACOMO PUCCINI:
Madame Butterfly
Desempenhada pelas aras. E. CARELLI, A. TORRETTA, Bertac-
chi Angelini e os srs.
ZENATELLO, ANATO, La Puma, Tamanti Maenez, etc.
Preços avulsos
Camarotes 70\$000 Idem de 2.ª classe 10\$000
Cassinos de 1.ª classe 20\$000 Galéria 4\$000
Amanhã—Sabbado, 31 de Agosto—Amanhã
3.ª recita de assignatura
Os bilhetes a venda na Chacararia Sportman — Praça Antonio Prado n. 18.

FRONTÃO BOA-VISTA
HOJE
Sexta-feira, 30 de Agosto
As 2 horas em ponto
VARIADA FUNÇÃO
De dia e de noite
SPORT DA PELA
O mais attractivo dos sports
Quadro de poletaris vindo ex-
pressamente da Europa
Os melhores
Artistas do BRASIL
Poules simples
Poules duplas
ENTRADA FRANCA
Ao Frontão
Ao Frontão

A VISO

Os proprietarios da camisaria **AO**
PREÇO FIXO communicam que, durante
o corrente mez de Agosto, todos os preços
de seus artigos soffrerão um desconto de
20 a 30 %.

Ao PREÇO FIXO

10--RUA S. BENTO--10

Visitem e verifiquem!

Aproveitem!

RUA S. BENTO, 10

CASA MENDES

Fundada em 1903

Grande sortimento de vidros, para vidraças, molduras,
quadros, espelhos e papeis pintados

A. MENDES

Rua S. João n. 124—S. Paulo

NINGUEM CONTESTA

que as loterias de S. Paulo são as mais
acreditadas e garantidas

Unicas que pagam todos os seus premios sem o menor

DESCONTO

HOJE = SEXTA-FEIRA, 30 = HOJE

12 CONTOS

Fer 1937

EM 5 DE SETEMBRO

Fer 1938

Extracção da grande e popular loteria—Prémio maior

40:000\$000

Bilhete inteiro 6\$000

Bilhete inteiro 6\$000

Pedidos aos Agentes Geraes

G. FONTOURA & COMP.—S. PAULO

ENGENHO STAMATO

Cinco moedas sem engranagem para
moagem de canna com selvagem—
da para evitar desastres.

O mais simples e mais economico até hoje
conhecido

Privilegiado e premiado com duas
medalhas em S. Luis e Milão e 3 pre-
mios nacionaes sendo no Rio, S. Carlos
e Iguaçu.

Inventor e fabricante

RAPHAEL STAMATO

Rua José Bonifacio, 24

CAIXA 429

TELEPHONE 628

End. tel. STAMATO

S. PAULO

Progressivamente estão-se espalhando
por este vasto paiz: já foram adquiri-
dos por mais de 350 fazendeiros que
atendem a utilidade de sua importante
maquina.

UMA GOTTA D'AGUA

VISTA NO MICROSCOPIO

Algumas gotas de li-
quido extrahidas dos pul-
mões d'uma pessoa, duas dias
depois de seu obito, con-
tinham microbios que se
vê no desenho abaixo.

O Alcatraz de Guyot mata estes
microbios na agua e nos pulmões.



Ha uns trinta annos que o sr.
Guyot, distincto pharmaceutico
de Paris, conseguiu fazer solvel
em agua o alcatraz. Graças a esta
invenção, achá-se actualmente em
todas as pharmacias, com o nome
de Alcatraz de Guyot, um liquido
muito concentrado de alcatraz,
com o qual pode-se preparar in-
stantaneamente, em qualquer pro-
pria, uma agua de alcatraz muito
limpa e muito efficaz. Para obter
isto, basta deitar uma ou duas
colheres de chá, de Alcatraz de
Guyot em cada copo d'agua ou do
liquido que se costuma beber as
refeições.

O uso do Alcatraz de Guyot
tomado assim em todas as refeições,
seguido e regularmente, basta para
curar, em pouco tempo, a mais per-
tinaz constipação e a mais in-
teressante bronchite. As vezes até se
consegue curar e curar a tísica
já declarada, porque o alcatraz faz
parar a decomposição dos tuber-
culos do pulmão, matando os maus
microbios, causa d'esta decompo-
sição, — simples e bem verdade.

Se quizerem vender tal ou
qual producto em lugar do verda-
deiro Alcatraz de Guyot não com-
prem, e por isso. Para se ficar
curado das bronchites, dos catar-
ros, das antigas constipações des-
prendidas e a fortiori da asthma e
da tísica, é absolutamente neces-
sario especificar bem nas pharmacias
que o verdadeiro Alcatraz de
Guyot que se quer. É feito
com alcatraz d'um pinheiro
suave e especial que cresce
em Noruega e preparado pelo pro-
prio sr. Guyot, o inventor do al-
catraz solvel, eis porque este
alcatraz é muito mais efficaz que
todos os outros productos analogos.

Para evitar qualquer engano, exa-
mine bem o letreiro: o verdadeiro
Alcatraz de Guyot tem o
nome de Guyot impresso em gran-
des letras e a assignatura d'elle
impressa com tres cores: rosa,
verde e vermelha e em ultravioleta,
assim como o enleirado: Maison
Frere, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a sair a 100
reis por dia — e cura.

ALCATRAZ SATIVUM
Especifico para abortir e
curar a Influenza, Constipa-
ção, Tosse, Chiquetico, Fe-
bre e todas as molestias pro-
venientes de resfriamento. O
logístico ALLIUM leva a mar-
ca acima e voadora nas dro-
garias e pharmacias e em
toda as fabricas.

Almeida Cardoso & C.
Rua
Marechal Floriano Peixoto
5-A
Rio de Janeiro

RESTAURANT GUARANY

Anexo ao café do mesmo nome
Continua, como sempre, fornecendo
diariamente a sua numerosa frequen-
cia variadissimo menu.
Aberto até 1 hora da noite. Preços re-
lativamente barataes.
Dirigido pelo conhecido

MANOEL PERES

52—Rua 15 de Novembro—52

Aachen & Munich

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS CONTRA
FURTO em Aix-La-Chapelle

Capital e reservas
marcos 26.832.940

Agente geral para o Estado de S.
Paulo:

Gustavo Backheuser
R. LIBERO BARADO, 4

Agentes: Em Campinas, Francis,
do Couto, rua Francisco Glycero
n. 56. Em Ribeirão Preto, Dieder-
ichsen & Hibbeln, rua José Bo-
nifacio n. 46.

Parque

Antarctica

FOOT-BALL, 1.ª e 2.ª teams
do Sport-Club Germania.

Festa promovida pelo S. C. C.
Kuhlmann

Corridos de resistencia, velocidade,
bicycleta, etc., etc.

A 1 hora da tarde

BASE - BALL

4.º match de primeiro campeonato
Entrada franca

BOSQUE DA SAUDE

Baile campestre, musica, grande ilu-
minação e muitos divertimentos.

Tudo gratis

LOTERIAS

Federal e S. Paulo

(Casa Gato Preto)

Loteria Federal HOJE
12:000\$000 FOR 25000

Loteria de S. Paulo HOJE
12:000\$000 FOR 18000

S. PAULO—5 de Setembro
40:000\$000
FOR 70000

AMANHÃ — 31 de Agosto, LOTERIA FEDERAL
100:000\$000
FOR 60000

AVISO—Por-se o mesmo dinheiro a todos os bilhetes
lançados na loteria de S. Paulo vendidos no va-
rio desta casa e que tiverem a extracção simples de segun-
do premio.

Esta agencia é a que melhora vantagens oferecidas aos senho-
res. Agente de interior, tanto das loterias da Capital Fed-
ral como da de S. Paulo. Atende a pedidos de interior,
que serão remittidos com toda a brevidade.

Listas, ordenes de extracção e prospectos são remitti-
dos gratuitamente a quem toda regularidade.

Todos os pedidos do interior devem ser acompanhados
com 700 reis mais para o porto de correio e ser dirigidos
ao agente

Antonio Tavares
Largo do Theatro, 9 — S. Paulo
Endereço telegraphico: GATOPRETO — Caixa de Correio 451

Elegancia, belleza e mocidade!

Chtem-se, principalmente não descurando dos **CABELOS**
O Tonico, transema estimula se crescimento, evita a queda ou calvicia
e dá-lhes extraordinario brilho.

Tira, rapidamente, as caspas, que são as causas de sua queda e embrunha
cimentando prematuro.

A loção antinfiamatoria devolve aos cabelos brancos, SEM O TINGIR
porque não é tintura! um cor primitivo para cujo resultado GARANTIDO, e
também em 16 frascos conservando-se com seu uso permanente, tem a penosa e
necessaria necessidade de se pintar.

J. NEUBERN & C., fabricantes. Encontra-se nas drogarias Amaran-
to, Santos e Marçal, casas,
Sigmund Tachada, etc.—Em Santos, Rodolpho Guimarães.

Restaurant da Bolsa

Travessa do Commercio, 15 e rua do Commercio, 50

Este conhecido e conceituado estabelecimento acaba de adquirir o sobrado
instalando salas e gabinetes reservados, com serviço à la carte e a
penção.

Inaugura-se domingo proximo a nova instalação do
Restaurant da Bolsa
Travessa do Commercio, 15 e rua do Commercio, 50

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher

Lloyd Bremen

Saídas para a Europa: Crefeld, em 16 de Setembro

O paquete alemão

BONN

Iluminado a luz electrica

Sairá de Santos em 1 de Setembro, para
Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Leixões.

Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros
de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como também ex-
aminho e creados portuezas. As passagens da terceira classe incluem vinhos
de mesa.

Preço das passagens:
Em camarote para Antuerpia e Bremen, marcos 6.00
Em camarote, para o Rio de Janeiro, re. 40\$200; em 3.ª classe, re. 20\$000.
Em terceira classe, para Madeira, com imposto, re. 13\$5.
Em terceira classe, para Leixões, com imposto, re. 10\$5.
Em terceira classe, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, Lda, 1900 e 5000
de imposto de governo.

Para fretes e mais informações com os agentes:
ZEPHENNER, BULOW & C
Rua Santo Antonio n. 33 e 35—Santos
Em S. Paulo: rua de S. Bento n. 51

Hamburg-Südamerikanische

Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Sairá de Santos em 31 de Agosto, para
Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e HAMBURGO

Todos os paquetes desta companhia são providos com as mais modernas confortave-
is e edificação, portuaria e outras confortaveis ao seio, passageiros, mas a primeira con-
dição de primeira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creda, assim como tam-
bém portuezas, a la Portuga, os passageiros de todas as classes incluem vinhos de mesa.
Para fretes com os agentes
EL JOHNSTON & O LIMITED
Rua José Bonifacio n. 59, cobrado